

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 392

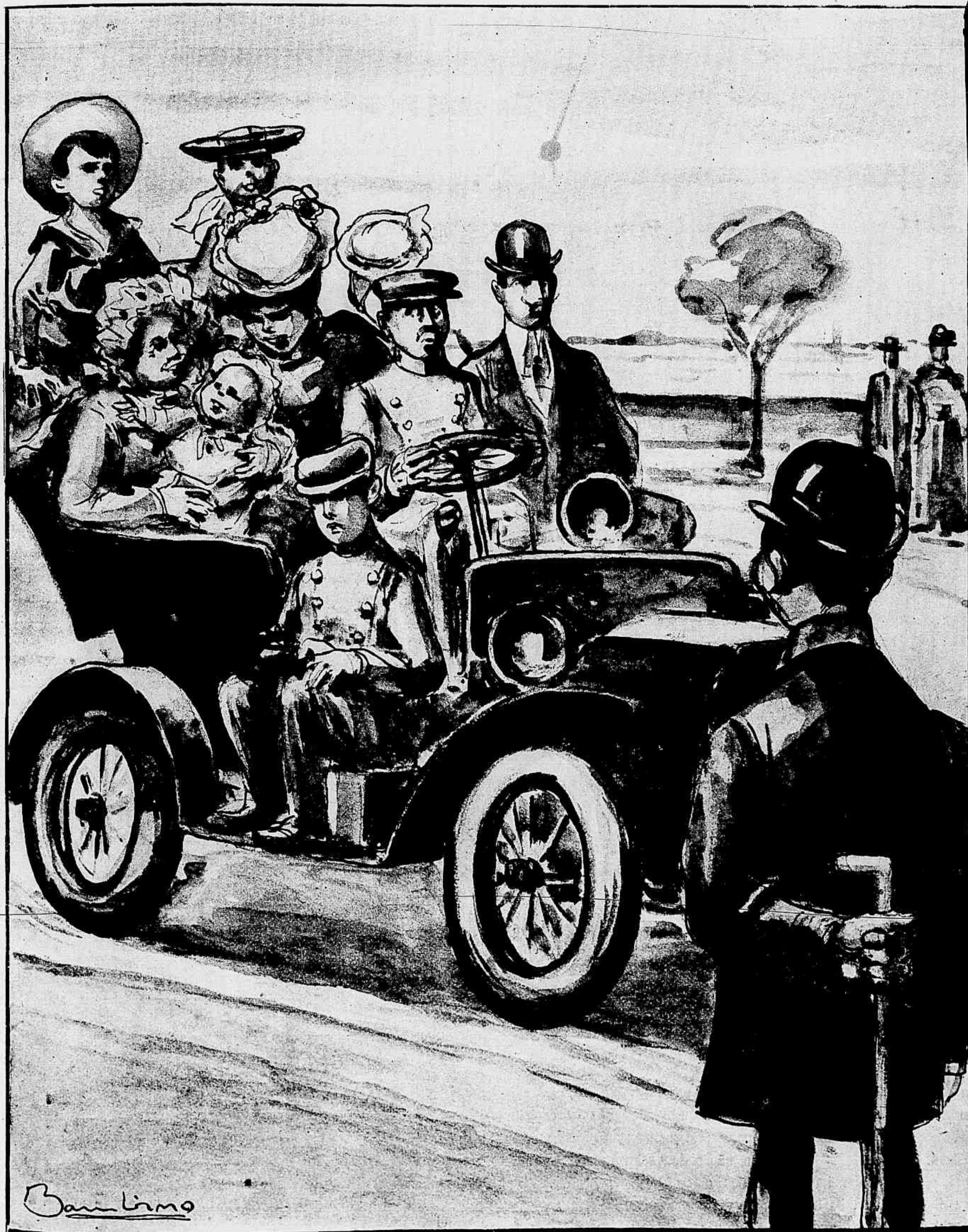
DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO

Numero : 300 réis

SERVIÇO PUBLICO ?...

R

BIBLIOTHECA
NACIONAL
RIO DE JANEIRO



Um dos muitos automoveis officiaes-familiares

A DIVISÃO NORTE-AMERICANA NO RIO DE JANEIRO



Chegada do Commandante e officiaes da divisão ao palacio do Cattete

CHRONIQUETA

O CASO de Tabatinga foi o primeiro amassado pelo noticiário da semana; um grupo de soldados peruanos andou por alli em desatinos e correrias contra meia duzia de soldados nossos.

O Governo procurou tranquillizar os

muito estão reclamando uma guarda mais eficaz; não é com meia duzia de soldados desprevenidos e com uma fortaleza em ruínas, que se pôde garantir a inviolabilidade do territorio, mormente em fronteiras razas.

O sul, por exemplo, é perfeitamente guarnecido; por alli temos razoavel numero de batalhões, que mantêm effe-



Officiaes americanos saindo do palacio do Cattete

animos, declarando que não havia a gravidade importante que transforma as rusgas em pendenga internacional e concluiu dizendo que «tudo vae bem quando acaba bem.»

O caso, em si, pôde não ter a importancia que se lhe quer dar, bastando para isso considerar a pessoa aggressora no mesmo grau do caso; mas, o certo é que as fronteiras do norte, ha-

ctiva a linha de respeito; resta que o mesmo seja feito ao norte, para completa tranquillidade de nossos espiritos e para real segurança de nossas terras, que não podem estar á mercê de depredações e tropelias da primeira tropa desordeira que haja pela visinhança.

O caso do Botafogo, com todo o seu

hediondo repertorio de miserias e de horrores, causa-nos lastima, inspira-nos piedade.

Não podemos crêr que um espirito em sanidade commetta tantas vilezas, mormente quando esse espirito teve o cultivo completo e a educação esmerada, rigorosa e invejavel. A mulher que assim, de grau em grau, cahiu redondamente, materialmente, moralmente, descendo até o crime, não pôde ser responsavel, é por força de leis atavicas ou de outra qualquer influencia psychica, victima de um estado morbido e,

povo, quando lhe dão divertimentos proprios, sabe procural-os e, verdade seja dita, as diversões foram convidativas, sahindo dos velhos moldes que se limitavam ao classico fogo de artifício, á classica charanga, á ultra classica recepção official e outras cousas mencionadas no velho methodo soporifico.

E emquanto, lá fóra, o festejo corria official ou extra official, cá dentro, *intra muros*, esfusiava a alegria sincera pelo anniversario do *Jornal do Brasil*, folha que se impoz pelo seu pro-



Depois da recepção do Sr. Presidente da Republica aos officiaes norte-americanos

a nosso vêr, faria mais jús a um hospicio do que a uma prisão.

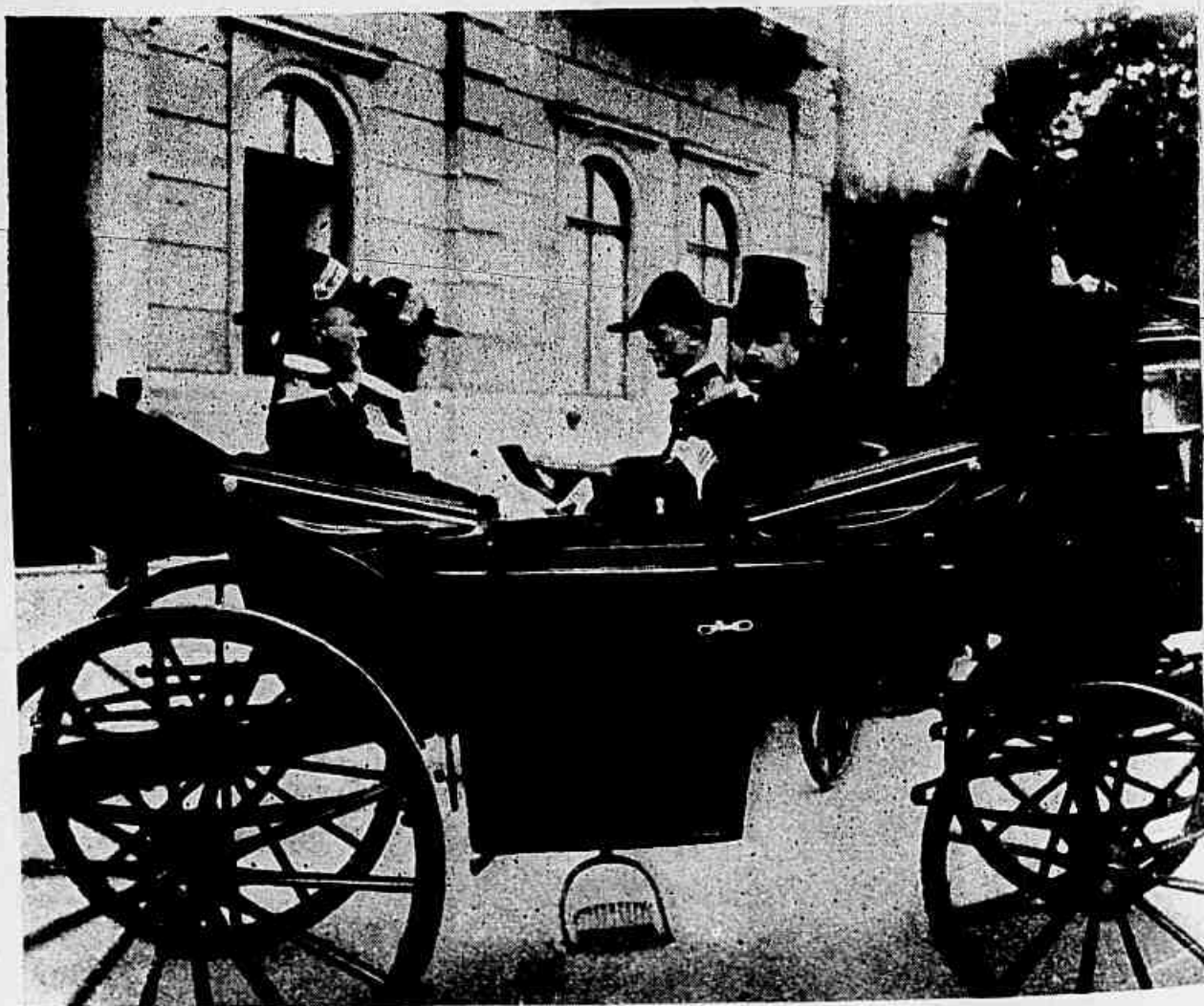
Sexta-feira ultima romperam, no Parque de Sant'Anna ou da Acclamação (tem elle tantos nomes!) os festejos municipaes commemorativos de 15 de Novembro.

A concurrencia demonstrou que o

gramma honesto e sincero, do qual nunca se afastou uma só linha.

Embora o elogio em bocca propria pareça vituperio, todos nós que trabalhamos nesta tenda, devemos contar com al'a dóse de orgulho, cada anno que se escôa, como um laurel conquistado á custa de tenazes esforços e labores constantes.

Raulino.



Deixando o palacio do Cattete, depois da recepção

THEATROS

A maior novidade a registrar, na vida theatral no Rio de Janeiro, durante os ultimos oito dias, é sem duvida a auspiciosa estrêa da companhia infantil no Palace Theatre, que a critica indigena recebeu bem, porque realmente os minusculos artistas dessa companhia têm valor, estão optimamente ensaiados, o repertorio é variado e moderno e a montagem é das melhores.

Agradou em toda a linha, dando boas

loucas, original de Xavier de Montepin e Julio Dornay, caprichosamente traduzida por João Luso.

A montagem é de Dias Braga, o que equivale a dizer-se que é a melhor possível. Nella estreou a actriz brasileira Sra. Ismenia dos Santos que, como os demais artistas da *troupe* Dias Braga, foi admiravelmente, garantindo á nova peça brilhante carreira, porque agradou a valer.

* No Lucinda continúa na sua brilhante carreira a peça *Paris na ponta* que, com as sessões cinematographicas e o transformista e imitador Cesar

O HYDROPLANO SANTOS DUMONT



A 17 de Outubro ultimo o aeronauta brasileiro Sr. Santos Dumont realizou as primeiras experiencias com o hydroplano de seu invento. Essas experiencias não tiveram bom exito. A's 10 horas da manhã o aeronauta mandou collocar o apparelho nas aguas do Sena e ia accionar o motor quando, em consequencia de uma manobra errada, escorregou e cahiu ao rio em ponto, felizmente, onde a profundidade era minima, de modo que Santos Dumont sahião e salvo. A nossa principal gravura representa o arrojo do navegador dos ares voltando á tona d'agua, dirigindo-se novamente para o apparelho, não podendo, todavia continuar as experiencias. A outra gravura representa a posição, sem duvida incommoda, do Sr. Santos Dumont no seu hydroplano.

casas ao Palace Theatre, promissoras de uma temporada magnifica.

* Ha ainda outra novidade a registrar: é a *première*, no Recreio, da peça em 5 actos e 13 quadros *O medico das*

Nunes, constitue os espectaculos variados do elegante theatro.

* Ha duas peças novas annunciadas para muito breve: *O povoamento do solo*, burleta de João Phoca, versos de

João Claudio e musica do maestro Nunes, e o *Fon Fon*, em 3 actos, 14 quadros, duas apothroses e 40 numeros de musica, do Sr. Alvaro Colás.

* No Apollo resuscitou o velho e

sempre novo *Tim-Tim por Tim-Tim*, modernizado, contendo cousas lindas, tendo servido para a festa de beneficio do seu autor o Sr. Souza Bastos.

No S. Pedro, a *troupe* de que o Sr. Souza Bastos é director tem continuado a representar a peça de grande espectáculo *Venus*, que tantos applausos vem conquistando.

* Com a opera *Carmen*, de Bizet, despediu-se do publico carioca a companhia lyrica que tão rendosa temporada fez no Carlos Gomes, seguindo para S. Paulo, onde está trabalhando actualmente.

* Prosegue, intensa mais do que nunca, a febre dos cinematographos; o do Parque Fluminense, do Pavilhão Internacional, do Parisiense, o Pathé, o Paraiso no Rio, o do Theatro Lyrico, alcançam todos ruído e successo com seus variados programmas, constantemente mudados.

Abriam-se mais dous: o Moderno, na Avenida Central e o Cinematographo Brasil, na praça Tiradentes e para breve está annunciada a estrêa de outro, na mesma praça, além de dezenas delles, espalhados por esses arrabaldes e pelos suburbios.

* O programma do Moulin Ronge, o theatro-concerto da moda, continúa a ser variado e attrahente, logrando encontros consecutivos.

Na avançada idade de 83 annos, falleceu na Inglaterra o director do Correo Musical de Leeds, Mr. George Haddock.

Possuía uma notavel collecção de violinos entre os quaes o famoso « Imperador Stradivarius » que, como se sabe, é considerado como a obra prima do afamado fabricante.

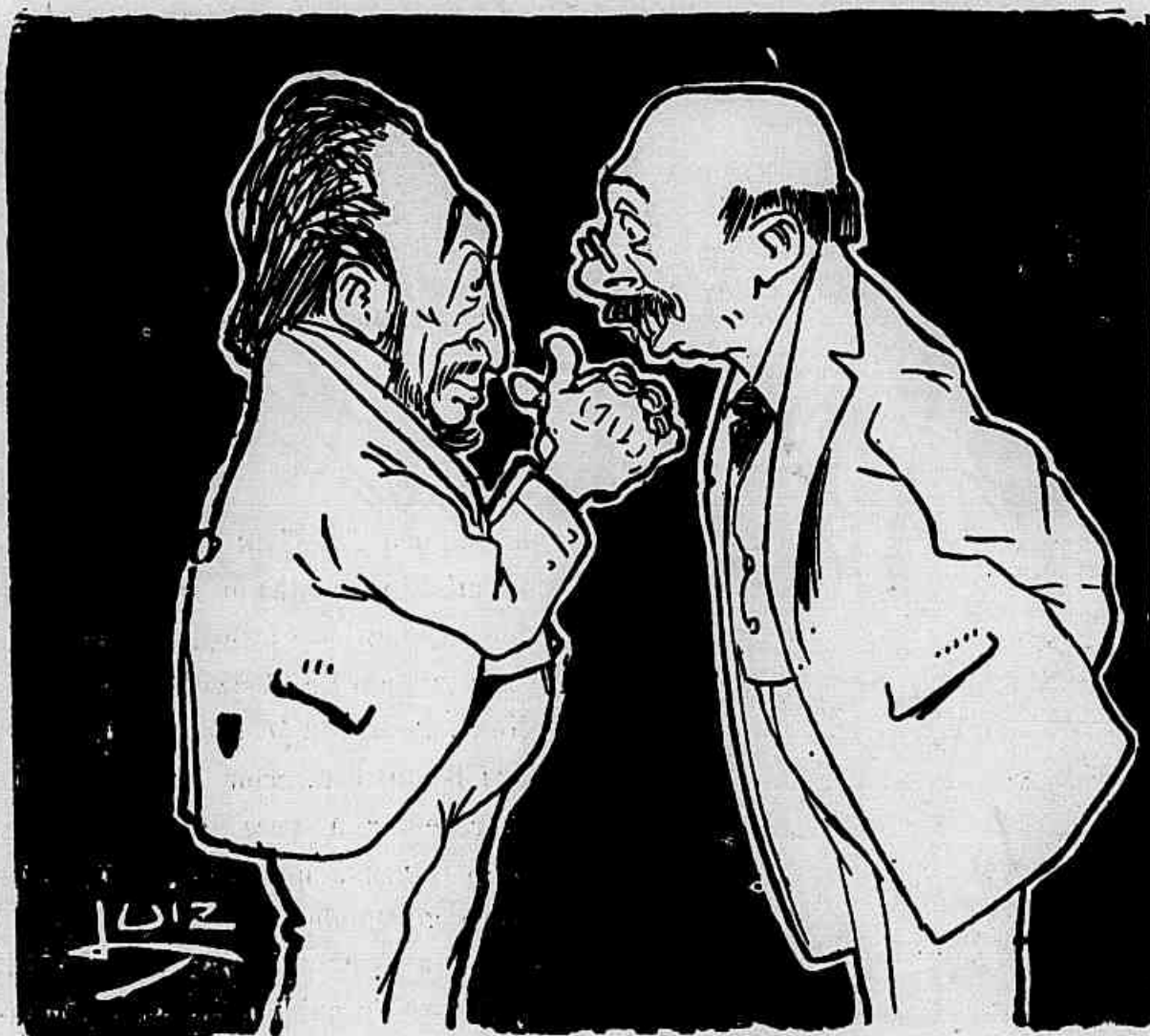
O VALOR DO NIAGARA

O GOVERNO dos Estados-Unidos redigiu um projecto de lei, tendo por fim limitar as tomadas de agua que poderão de futuro ser feitas ao Niagara para as necessidades da industria. Esse projecto é vivamente discutido por todos os jornaes da America. Emquanto que uns vêem nelle uma regulamentação razoavel, justificada pelo espectáculo grandioso que se trata de proteger, ou-

Uma revista scientifica «The Electrical World» não entra nessa discussão de palavras; dá cifras, que lhe parecem mais eloquentes

A força motora das quedas do Niagara é calculada em 3.500:000 cavallos. Para desenvolver durante um anno uma potencia de um cavallo, queimam-se 13 toneladas de carvão. Seria pois preciso queimar 50 milhões de toneladas para produzir num anno uma força equivalente á do Niagara. Com os appaarelhos accionados pelo vapor, o cavallo elec-

O CASO DO PERU



— Acho que é preciso abaixar-lhe a crista...
— ... e pedir ao Penna para depenal-o.

tros declaram que essa paisagem está já tão deprimida pelas officinas, hotéis, caminhos de ferro e ascensores, que nada mais tem que proteger.

As festas municipais



— E'boa! Festas populares... dois mil réis por cabeça!... como me hei de sahir dessa entaladella para cavar uma entrada?...

trico fica a 50 dollars por anno; com os appaarelhos movidos por agua do Niagara, custa sómente, 15 dollars, isto é, 35 dollars menos. Se se multiplicar 3.500:000 por 35, verifica-se que a utilização total das aguas do Niagara representaria uma economia annual de 122.500:000 dollars, ou sejam 103:435 contos, não contando os 50 milhões de toneladas de carvão que ficariam disponiveis para outras industrias.

«The Electrical World» conclue que, apesar do respeito que devemos á natureza, não se desculpa o desperdicio de semelhantes riquezas; tudo o que se póde fazer por ella é dissimular tanto quanto possivel as installações industriaes, é tomar ao Niagara toda a sua força sem lhe roubar inteiramente a sua belleza.

GUERRA AOS RATOS

O parlamento dinamarquez votou, em Julho ultimo, uma lei contra os ratos. Estes roedores pullulam a tal ponto na



Dr. Francisco Herboso, o novo ministro do Chile junto ao Governo do Brasil

Dinamarca, causam nas cidades e nos campos tão graves estragos, que são alli um flagello, comparavel ás antigas pragas do Egypto. Ha muito tempo es inimigos dos ratos tinham-se unido contra elles. Haviám fundado uma liga; mas essa liga, semelhante a muitas ou-

tras, fez mais barulho do que obras, e os ratos não se assustaram. A lei obriga as communes a conceder um premio a todo o individuo que apresente um rato morto, inteiro, para ser incinerado depois. Desde que a lei está em vigor, faz-se uma caça furiosa aos ratos.



Tranquilisa-te, povo, o peru faz roda mas não tem recheio...

NO DIA DE FINADOS — ROMARIA AOS CEMITERIOS



S. João Baptista — Senhorita Maria Elisa Dias cobrindo de flores uma sepultura querida



S. João Baptista — A reportagem em acção, no dia de Finados



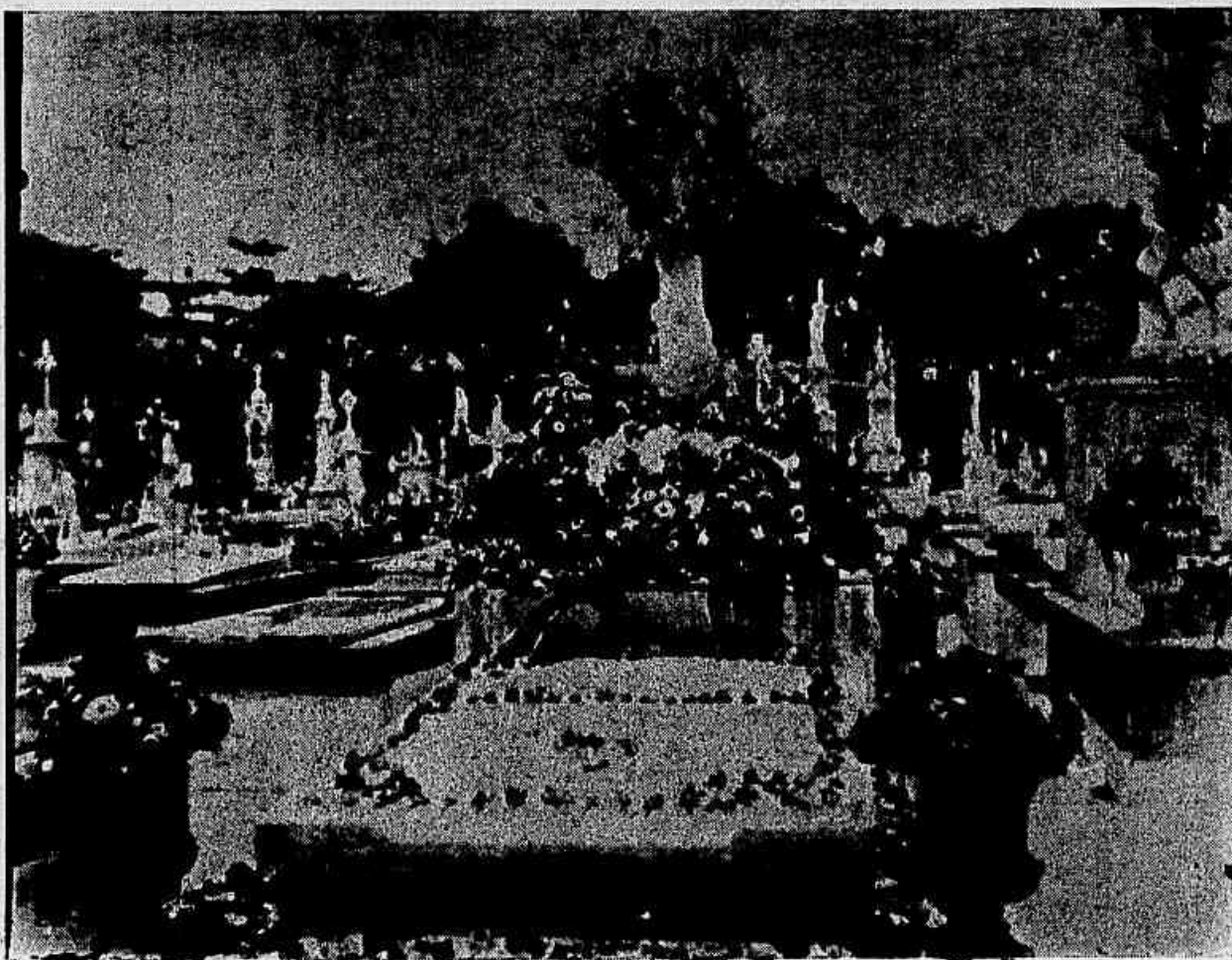
S. João Baptista — Tumulo do Dr. João Ferreira de Moraes, a victima da tragedia da Tijuca

INFORMAÇÕES CURIOSAS

O throno do Shah da Persia, no dizer dos entendidos, é o mais rico do mundo. Está ornado de ouro e pedras preciosas que fazem subir o seu valor a mais de tres milhões sterlingos.

Está á venda actualmente uma das maiores colleções de sellos conhecidas. Pertence ao Governo turco e compõe-se de 17 milhões de sellos diferentes. O producto dessa venda destina-o o Governo ottomano ao fundo para a construcção de uma nova estrada de ferro, ligando Damasco a Beyrouth.

Acaba de ser confeccionada em Washington uma bandeira que, pelas suas dimensões, é considerada a maior do mundo, pois mede 60 metros de comprimento por 35 de largura. Destina-se ao edificio do Correio Geral norte-americano.



S. Francisco Xavier — Tumulo da Senhorita Octavia Hern inia Peixoto (Vivi)

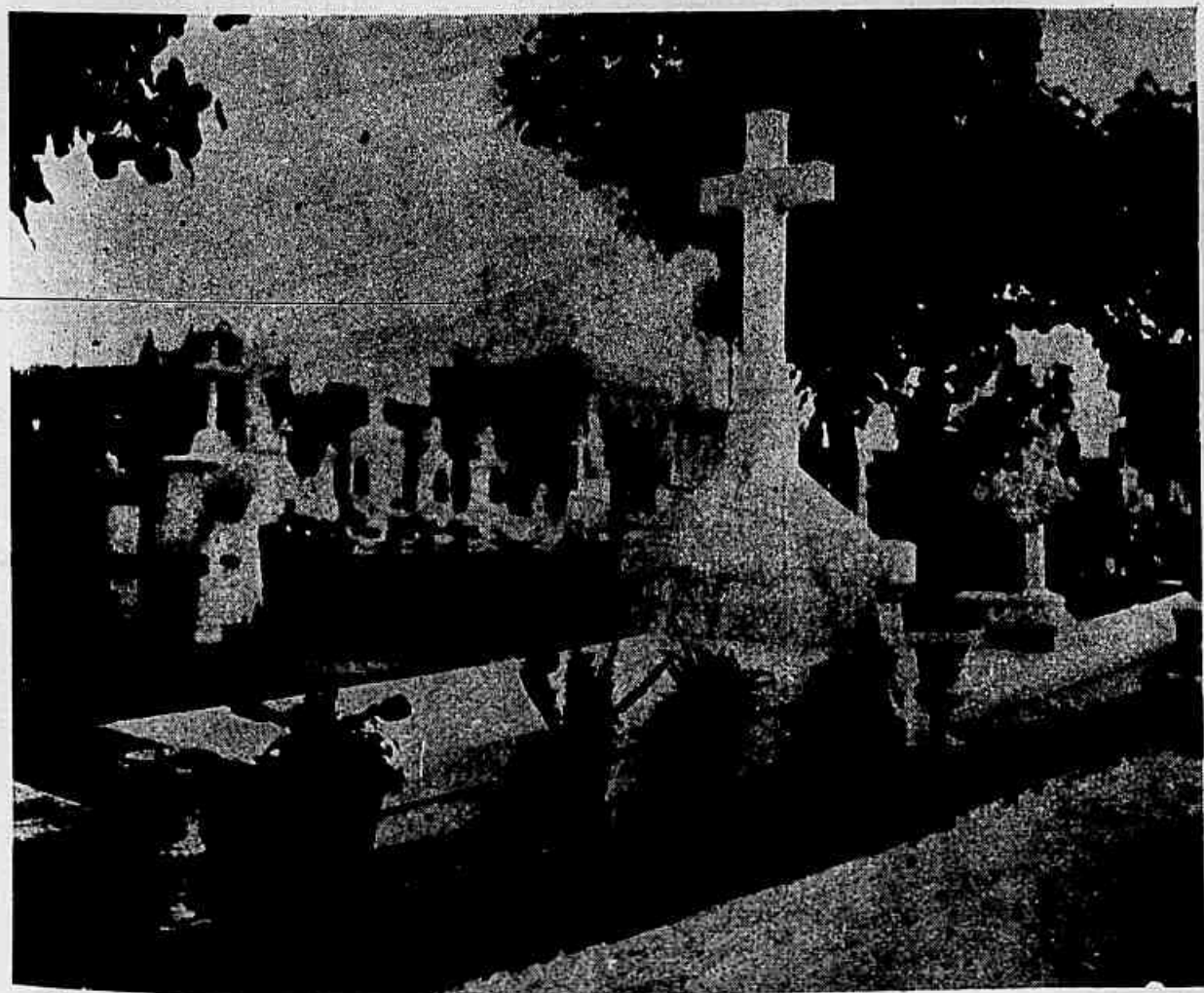
Uma viuva, de nome Anna Vinn, acaba de fallecer, aos 89 annos de idade, em Constantine, proximo a Falmouth, deixando 151 descendentes, entre os quaes 17 filhos, contando o mais velho 71 annos de idade.

Na Suecia fecham-se as tavernas aos sabbados, dia de pagamento aos operarios, ficando, em compensação, abertos até meia-noite os bancos populares e as caixas de auxilios mutuos.

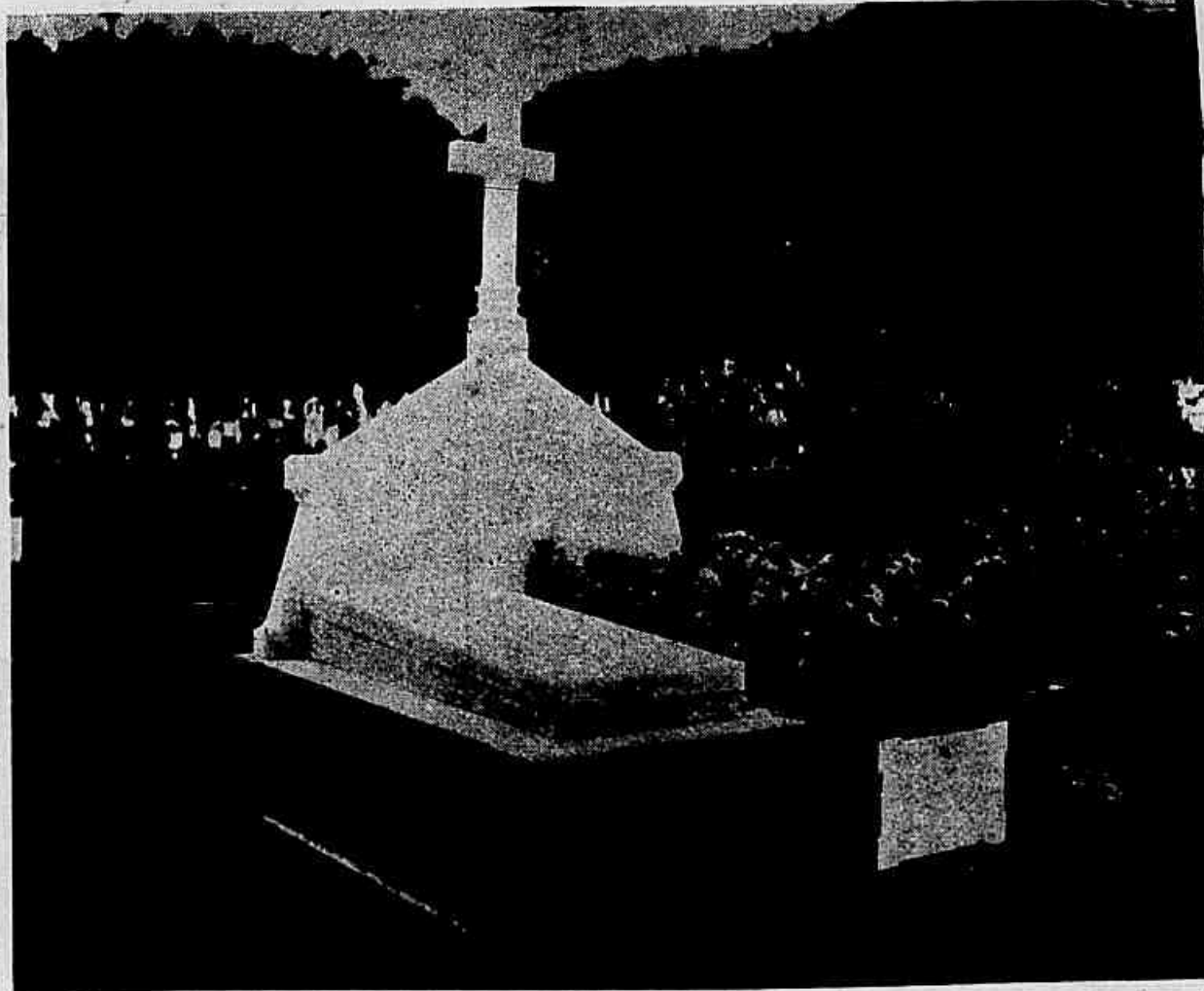
Segundo os dados colhidos nas estatisticas, ascende 1.200.000 o numero de individuos que navegam diariamente no mundo inteiro.

O maior circuito telegraphico conhecido é o que liga Londres a Teheran, capital da Persia. A extensão dessa linha é de quatro mil milhas, divididas em 12 secções.

É calculado em 2.500.000 o numero de cães de luxo existentes na Inglaterra.



S. João Baptista — Sepultura do Senador do Imperio Dr. Candido Mendes de Almeida



S. João Baptista — Sepultura da Condessa Fernando Mendes de Almeida



S. João Baptista — Coronel Eugenio Marçal e senhora e Dr. Fernando Mendes de Almeida



S. Francisco Xavier — A entrada principal do Cemiterio, no dia de Finados



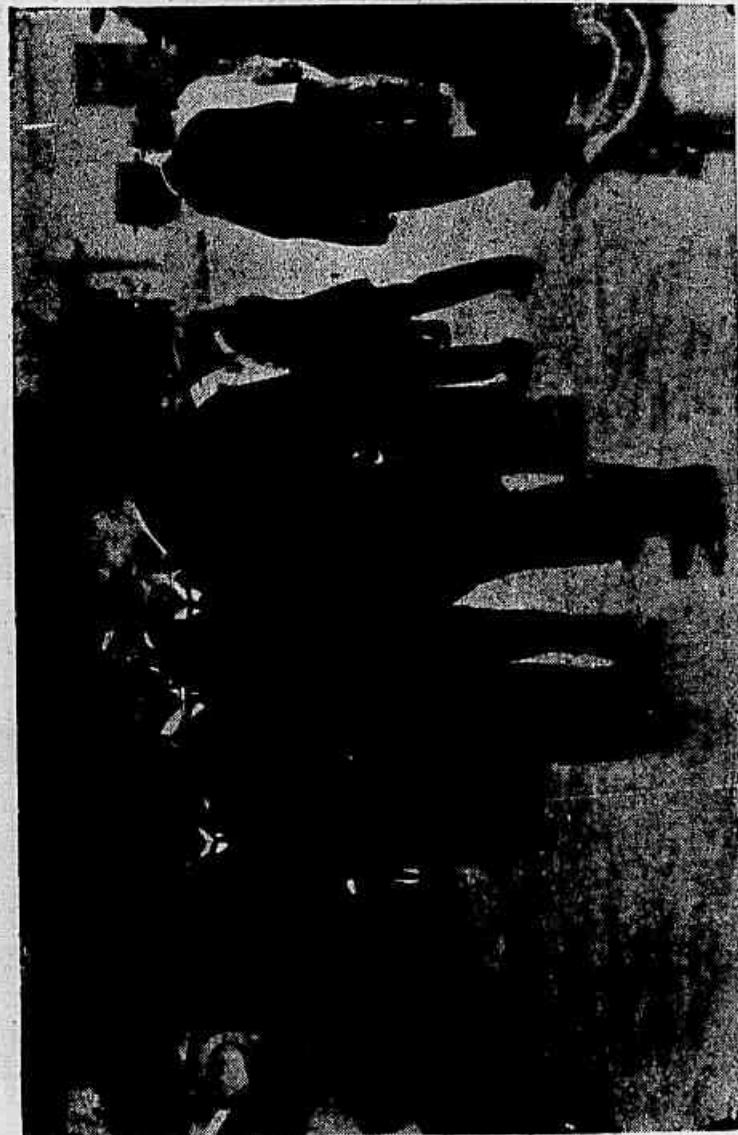
S. Francisco Xavier — Tenentes-Coroneis Zoroastro Cunha, intendente municipal e Luiz Maggesi



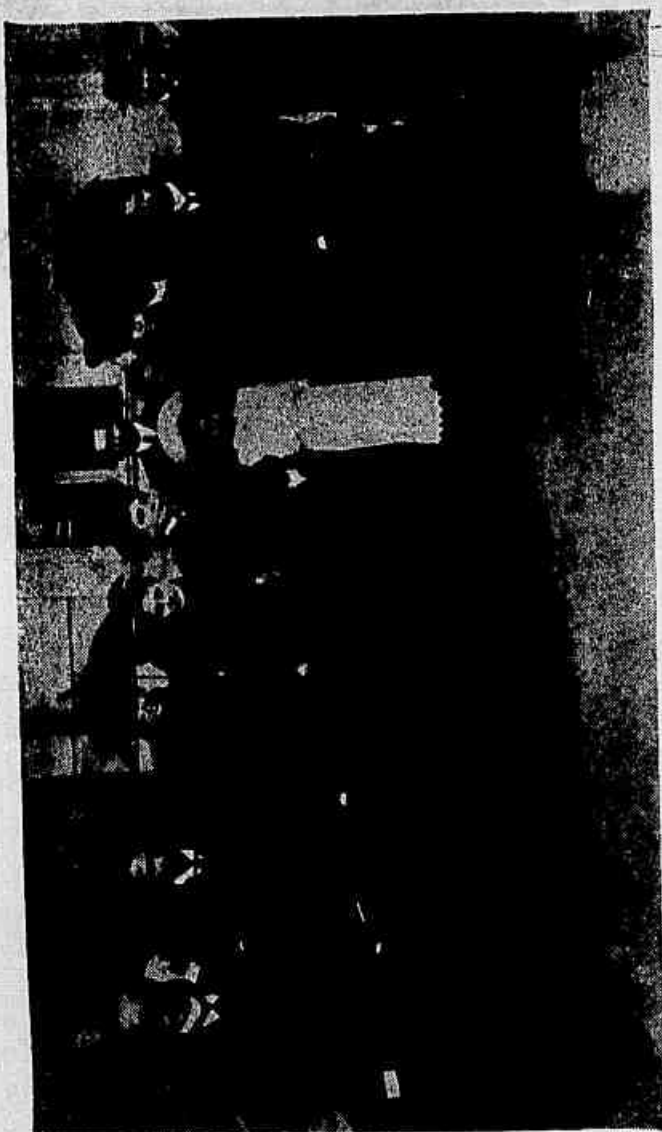
Uma das alamedas do Cemiterio de S. João Baptista no dia de Finados



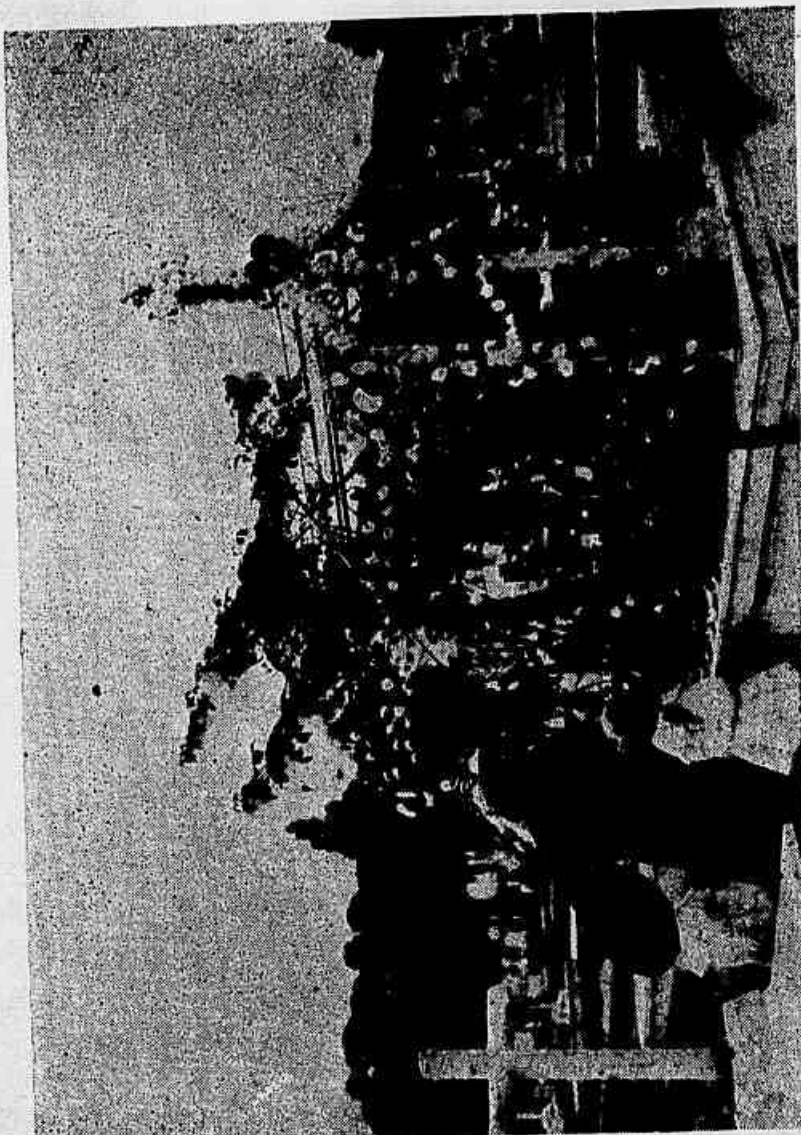
S. João Baptista — Mme. Pepita Teixeira junto á sepultura do seu filhinho Bernardino



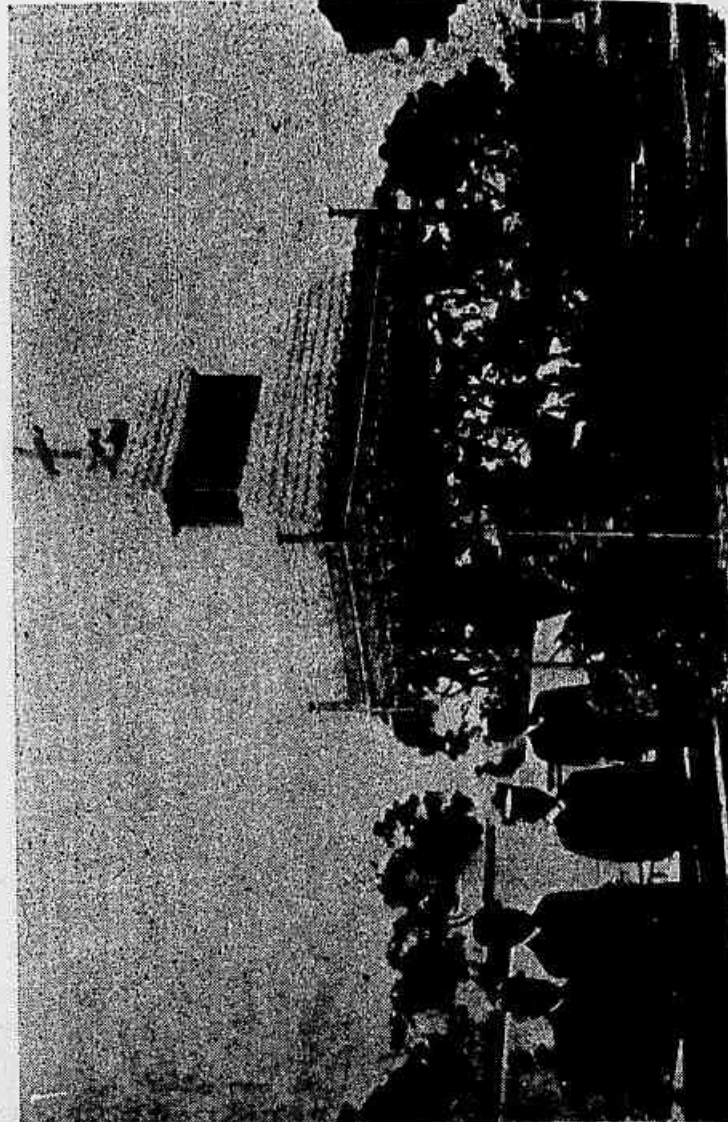
S. Francisco Xavier — Os Srs. Barão do Rio Branco e Drs. Gastão da Cunha e Araujo Jorge



S. Francisco Xavier — Membros da administração do Cemiterio e Exmas. familias

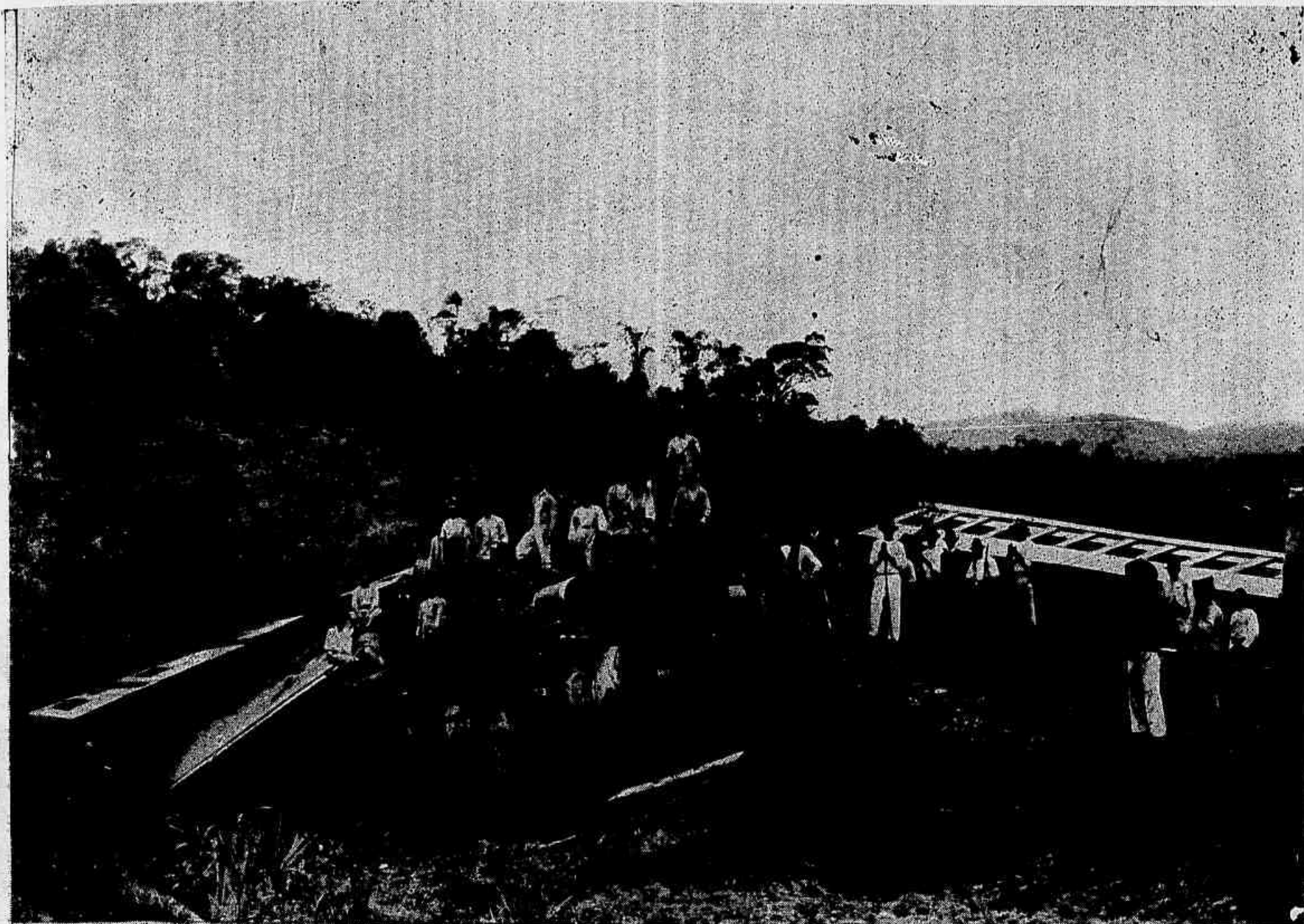


S. Francisco Xavier — Sepultura do General Travassos e, junto a sua Exma. familia



S. João Baptista — Sepultura de D. Conceição Barreto, esposa do Sr. Jonathas Barreto

O DESASTRE DO S B 3 NA CENTRAL, NO KILOMETRO 589



A locomotiva e dois carros tombados ao lado da estrada, no Kilometro 598, proximo a Bello Horizonte

SECÇÃO RELIGIOSA

MEZ DO ROSARIO.—Na Cathedral, encerrou-se com todo o brilhantismo o Mez do Rosario.

Na Capella do Santissimo Sacramento foi rezado o Rosario, entoada a ladainha, terminando com a benção do Santissimo Sacramento, sendo officiante o Revdmo. Padre João Pio dos Santos.

Os canticos foram acompanhados a harmonium pela professora D. Francisca Romualdo.

O Apostolado do Sagrado Coração de Jesus assistiu á solemnidade.

SENHOR DO BOMEIM EM COPACABANA.—Na Capella de Nosso Senhor do Bomfim em Copacabana, realizou-se, no domingo, 3 do corrente, a grande festa do encerramento do mez do Rosario,

havendo missa ás 9 horas com canticos sacros, por um escolhido côro de distinctas senhoritas, que gentilmente se prestaram para dar maior realce á festa, com acompanhamento de harmonium pela Sra. D. Leopoldina Torres.

Os sólos foram cantados pelas Senhoritas Virginia B'andão e Olivia da Cunha, e os côros pelas Senhoritas Maria, Luiza, Izabel de Miranda Leão, Maria Luiza Pitanga, Maria Augusta Lopes, Izaura de Araujo, Judith Lopes, Ercilia Pitanga e Branca Pereira.

A capella provisoria achava-se bem preparada, e a noite foi rezado o Terço e a Ladainha foi cantada por um grupo de senhoritas que tomaram o encargo de fazer todo o mez do Rosario, e houve benção do Santissimo Sacramento ás 7 horas da noite.

No arraial houve diversas diversões, entre ellas uma kermesse dirigida pela Senhorita Alzira Marques.



Trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil reparando a linha, no local em que ocorreu o desastre

A egrejinha em construcção já tem o altar levantado, e em preparativo de pintura.

Tem sido incansavel em preparar a capella o Capitão de Fragata Pedro Paulo de Oliveira Santos, Provedor e sua Exma. esposa, D. Maria da Gloria Vieira Santos.

MATRIZ DE S. JOSÉ.—Na Matriz de S. José, realizou-se no domingo 3 do andante uma bellissima procissão, com o andor de Nossa Senhora do Rosario, que sahiu da igreja nesta ordem: Cruz e ciriaes conduzidos por sacristães; Estandarte de Santo Antonio da Aula de Cathecismo da Matriz de S. José; da Aula de Doutrina Christã de Escola do Parto; da Pia União das Filhas de Maria da Matriz de S. José; da Devocão do Pão dos Pobres, de Santo Antonio, da Igreja de Nossa Senhora do Parto; e Apostolado da Oração da Igreja de Nossa Senhora do Parto.

O altar-mór achava-se bem ornamentado, tendo sido mandado preparar pelo Apostolado do Sagrado Coração de Jesus da Cathedral.

Assistiram o Ilmo. Cabido e muitos fieis.

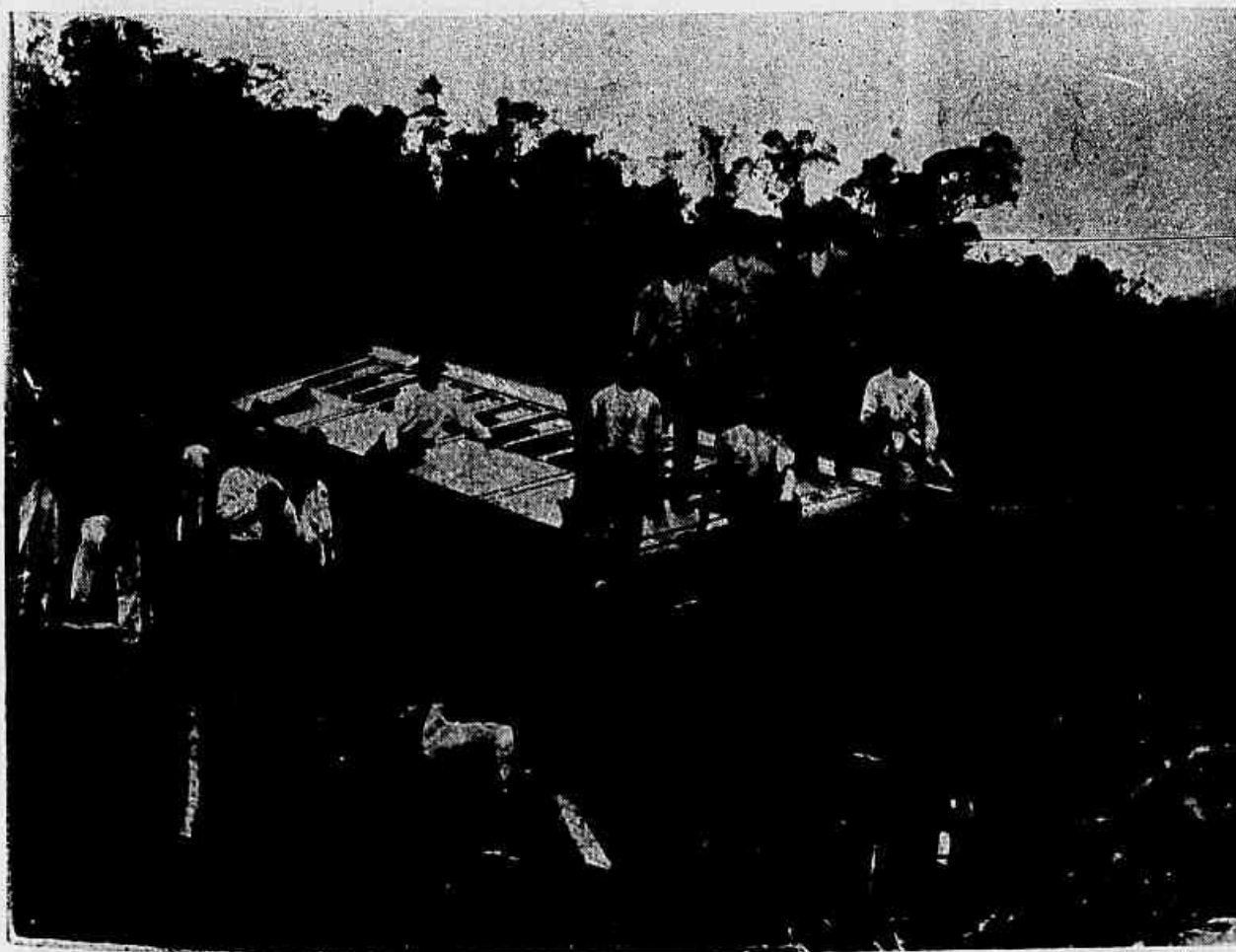
NOSSA SENHORA DE COPACABANA.—Na Egrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, realizou-se no domingo, 3 do corrente a festa da Padroeira Nossa Senhora de Copacabana.

A elegante Egrejinha no outeiro revestia-se de brilhantismo.

A missa solemne começou ás 11 horas. Foi officiante o Revdmo. Padre João Alphen acolytado pelos Revdmos. Padres Abel Alves Barroso e José Ventura.

Ao Evangelho fez-se ouvir o Revdmo. Padre Alvaro Antunes Coelho, em bellissima oração sobre Nossa Senhora.

A orchestra, a cargo do Sr. Tenente Raul Marcondes do Amaral e sob a habil regencia da Senhorita Margarida



O vagão de 2ª classe, do trem S B 3, que, arrastado pela locomotiva, tombou com esta á margem da estrada

Pinto, executou a missa de Rossi, sendo os sólos cantados por diversas Senhoritas e um cavalheiro.

No final da missa foi cantado *Oh! Clemente, Oh! Pia*, pela Sra. D. Olga Amaral.

O altar da imagem de Nossa Senhora de Copacabana, achava-se ornamentado de camélias artificiaes, offerecidas pelo Sr. Commendador Julio Cesar de Oliveira.

Em elegantes coretos, pelas zeladoras de Nossa Senhora, eram vendidas bonitas prendas em leilão, offertadas pelas Sras. DD. Aliee Augusta Amaral, Carolina Pinheiro, Maria Leonor Nascimento, Honorina Milano, Maria Candida de Barros, Laura Pereira de Souza, Marina Monteiro de Souza, Eliza Baptista, Olga Belfort, Constança Babo, Eugénia Taveira e os Srs. Joaquim José Fernandes e Humberto Milano.

A tarde dois grupos de pescadores, em suas canoas, fizeram uma pescaria de arrastão, cujo resultado revertera em favor de Nossa Senhora de Copacabana.

A VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E S. BENEDICTO—Encerrou no dia 1º de Novembro o Mez

15 DE NOVEMBRO



— Ha dezoito annos que *ella* nasceu e inda usa a phosphatina das esperanças, coitadinha...

do Rosario com missa conventual e communhão-geral ás 10 horas, administrada pelo Capellão o Revdmo. Padre Olympio de Castro, havendo ás 11 horas missa solemne.

Foi officiante o Revdmo. Padre José Sylverio da Rocha, acolytado pelos Revdmos. Padres Leopoldo Guia e Antonio Decanio, sendo mestres de cerimonia os Revdmos. Conego Capellão-Mór Coronel Coriolano Colonna e Padre Olympio de Castro.

Ao Evangelho na tribuna sagrada, fez-se ouvir em bellissima oração o Revdmo. Padre Olympio de Castro, sendo o thema «Regina Sanctorum Omnium.»

No côro os scílos e côros foram cantados: pelas Senhoritas Isaura de Almeida Silva, Paulina Souza, Maria Elfrida Person e Luiza Alves, com acompanhamento de harmonium pela Senhorita Luiza Alves.

A «Ave Maria» foi acompanhada pela Senhorita Maria Elfrida Person.

Após a missa solemne sahio a procissão com os andores de Nossa Senhora



ESTADO DE MINAS GERAES — O 2º batalhão da Brigada Policial do Estado, em formatura na praça da Liberdade, em Bello Horizonte

do Rosario, conduzido pelas Senhoritas Maria Paulina dos Santos, Elisa Bemvinda dos Santos, Margarida Anta de Oliveira e Laura da Cunha, e o de São Benedicto, conduzido pelas Senhoritas Amelia Machado Gomes, Maria Dias de

Oliveira, Djanira Noemia dos Santos e Brasselina Amelia.

O Crucifixo foi conduzido pelo Revdmo. Padre José Sylverio da Rocha, servindo de acolyto o Revdmo. Padre Olympio de Castro.

Precediam a procissão a cruz e os ciriaes e acompanhava a irmandade.

Durante o percurso da procissão em redor da Igreja, foi resado o Rosario e cantada a ladainha e ao recolher a procissão houve bênção do Santissimo Sacramento, sendo officiante o Revdmo. Padre José Sylverio da Rocha.

Dirigiu a procissão o Sr. Alexandre Freitas, segundo regente cantor e os canticos o Sr. Alberto Carlos dos Santos, regente cantor.

Uê!...



— Então o agente da freguezia do Sacramento, impediu a venda dos jornaes no Largo de S. Francisco e em outros pontos costumados?

— E' verdade. Eu creio que elle faz dessas *letras* porque não gosta do ajuntamento de *tipos*...

HEROISMO DE UM MEDICO

Ha dias, o Dr. Rabuel, medico em Menilmontant, França, foi a toda a pressa chamado para junto da cabeceira de dois dipthericos, mãe e filho.

Logo ao primeiro exame convenceu-se o doutor de que os dois doentes estavam gravemente attingidos pelo implacavel garrotinho. A criança agonisava já.

Condoído, o Dr. Rabuel, esquecendo-se de que a sua vida corria imminente risco, e tambem de sua esposa, ainda nova, pensou apenas no heroico dever que a necessidade de momento lhe impunha, collou a sua bocca sobre a do pequeno enfermo e aspirou as membranas que abafavam a pobre criança.

Não contente com este primeiro acto de coragem, que acabava de alliviar visivelmente o pequeno enfermo, o Dr. Rabuel praticou a mesma arriscada operação com a mãe. Os dois pacientes ficaram desta fórma, se não salvos, pelo menos alliviados, e o tratamento normal podia então ser seguido com mais successo.

Estava condemnado o heroico doutor a pagar com a vida a sua admiravel abnegação. Regressando a casa, o medico tomou todas as precauções que julgou necessarias, mas, infelizmente, baldadas; no dia seguinte ao da accção sublime, recolheu-se ao leito e succumbiu aos estragos da diptheria algumas horas depois, deixando a sua joven esposa presa da mais pungente e cruciante dor.

Jardim Zoologico

O bello logradouro de Villa Isabel, fadado, pela sua extensão e attractivos naturaes, a gosar da preferencia publica para instructiva lição de cousas ás crianças e alegres convescotes, acaba de enriquecer-se com uma collecção de animaes, importada do estrangeiro.

Assim é que a par de grandes monos, de hyenas, corça, guanaca, condores, urubú rei, raposas, antas, capivaras, jacarés, susutana e jaguarmico, que já alli viviam, vieram os ursos brancos de Noruega, os leões africanos, os ursos pardos da Russia, o urso de gala, os veados, as gazellas, os macacos africanos, o porco espinho, os ratos do Egypto, os kangurús, os bufos e os patos.

Além desse reforço, a firma Herm Stoltz & C. estabeleceu no jardim uma estação zootechnica, expondo lindos cavallos, zebras, touros de varias raças, cabritos, carneiros e até gallinhas.



Pic nic do Club dos Janotas, na Penha; as danças



No pic nic do Club dos Janotas; a parte concertante

A direcção do Jardim Zoologico inaugurou terça-feira ultima essa nova phase, recebendo grande numero de visitantes entre os quaes o Sr. General Prefeito do Districto Federal, que não regateou palavras de elogio á louvavel iniciativa.

GRUPO DA LUVA PRETA

A despeito do máu tempo que tornou sombria e triste a semana passada reallizou-se domingo ultimo o *pic-nic* do Grupo da Luva Preta a Paquetá.

Os bravos rapazes que pertencem ao Velo-Club fiaram-se na sua boa estrella e sob a garoa insipida da manhã tomaram as lanchas para aquella ilha certos que o Phebo augusto e generoso os premiasse com um ar de sua graça.

Tal, porém, não se deu e nas intermittencias pouco amaveis desse dia molhado realizaram os rapazes parte do seu programma de corridas.

A chuva, porém, não lhes alterou o humor nem tão pouco o appetite. Reinou sempre a maxima alegria e cordialidade e o repasto foi atacado com valentia,

regressando todos a cidade cheios de contentamento e bem impressionados.

A TORRE EIFFEL

D'ora avante a torre Eiffel indicará de noite as horas para toda a cidade de Paris e arredores.

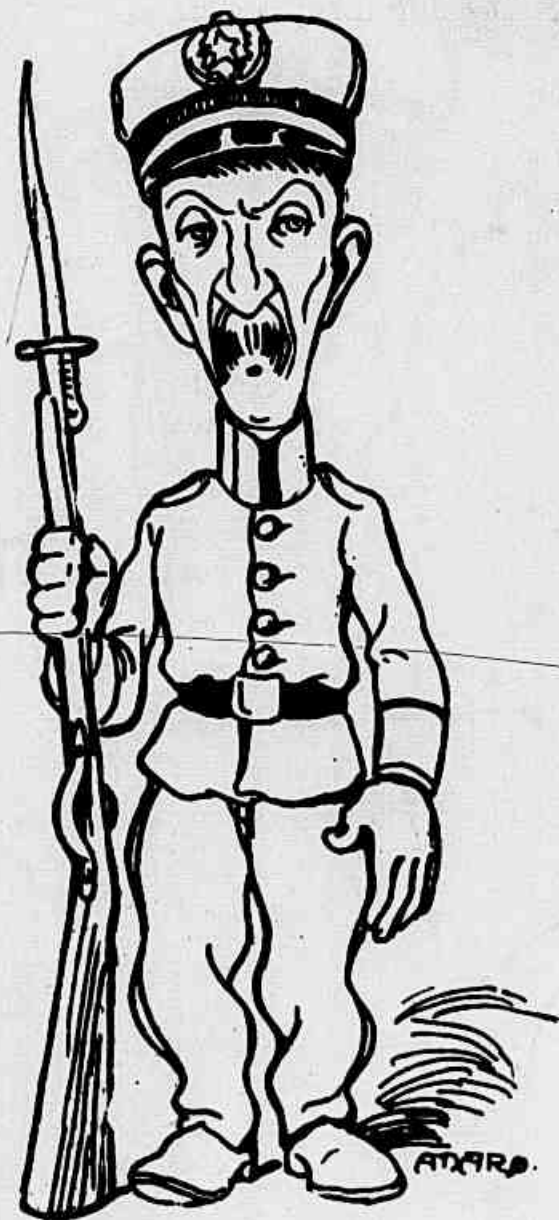
Até hoje, marcava ella o meio dia por meio de um tiro de peça. Porém, achou-se cousa melhor.

Durante a noite, um apparelho luminoso, collocado na 2ª plataforma da torre, bem visivel de toda a cidade e seus arredores, marcará em algarismos

gigantescos, a hora exacta, minuto por minuto.

Os ensaios feitos ultimamente com esta nova relojoaria, deram optimos resultados; apezar da bruma, os viajantes retardatarios que se encontrassem na gare de Lyon ou na gare de Orléans, poderiam verificar com exactidão por quantos minutos perderam o comboio.

UMA REFLEXÃO



Se os vinte e cinco mil marinheiros que vêm ahi, na grande esquadra do Pacifico, forem da lavra dos ultimos pandegos que nos visitaram... será preciso pôr em execução o Sorteio Militar para o policiamento da cidade.

LEONOR DA FONSECA PIMENTEL

Fez no dia 20 de Julho 108 annos que foi enforcada na praça do mercado em Napoles, a celebre portugueza Leonor da Fonseca Pimentel, que tão notavel se tornou na historia da republica napolitana em 1798.

Estava a heroína portugueza em Napoles com seu pae Clemente Henrique da Fonseca Pimentel, quando entraram alli as tropas francezas que obrigaram o rei a refugiar-se na Sicilia, proclamando a cidade d'ahi a pouco a republica parthenopéa.

Leonor Pimentel, que já mostrava

por varias vezes as suas idéas liberaes, poz-se á frente do movimento e tomou a direcção do jornal official da republica o *Monitor Parthenopeu*.

Era tal a popularidade de Leonor que uma vez no theatro o publico exigiu que ella cantasse a *Marselheza Napolitana*,

e que ella fez, sendo alvo de uma estrondosa ovação.

Quando a republica cahiu foi Leonor a primeira victima.

Este sympathico vulto de mulher, e os incidentes da sua vida em Napoles, são habilmente descriptos por Alexandre Dumas no seu romance *Il San Felice*.

OS PREMIADOS NOS CONCURSOS DO JOÃO PAULINO

Aida Reis, 13 annos, residente á rua Visconde de Itaúna n. 303 B, que obteve um dos premios dos Concursos do João Paulino publicados na *Revista da Semana*.



Arlindo de Almeida Vivas, 11 annos, residente á rua Frei Caneca n. 234, que obteve um dos premios do 10º Grande Concurso Mensal do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Guiomar Grivet, 13 annos, filha do Sr. Antonio Luiz Grivet, residente á rua S. João n. 19, que obteve o 5º premio do 90º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Alzira Faria, 9 annos, filha do Sr. Francisco do Sá Faria residente á rua General Polydoro n. 118, que obteve o 2º premio das perguntas do João Paulino publicadas no *Jornal do Brasil*, cujo sorteio realizou-se em 17 de Setembro proximo passado.



Maria Maia, 8 annos, residente á rua General Bellegarde n. 10, que obteve o 12º premio do 13º Grande Concurso Mensal do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Jandyra Gomes Pinheiro, 9 annos, filha do Sr. Tenente Pedro Placido Pinheiro, residente á rua Emilia Guimarães n. 18, que obteve um dos premios do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Alvaro Delfino da Costa, 5 annos, filho do Sr. João Delfino da Costa, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 5, que obteve o 2º premio do 13º Grande Concurso Mensal do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Lincoln Guigon Campello, 8 annos, filho do Sr. Ildelfonso Campello, residente á ladeira do Senado n. 27 A, que obteve o 4º premio do 88º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Abdusio F. Trindade, 9 annos, filho do Sr. Abelardo de Oliveira, residente á rua do Rocha n. 2, que obteve o 20º premio do 12º Grande Concurso Mensal do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Isaura Garcia, 12 annos, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 125, que obteve o 4º premio do 88º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Deolinda Messias, 9 annos, filha do Sr. Manoel Corrêa de Messias, residente á ladeira do Vallongo, que obteve o 2º premio do 12º Grande Concurso Mensal do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Adamastor Roiz de Souza, 8 annos, filho do Sr. Joaquim Rodrigues de Souza, residente á travessa Muniz Barreto, que obteve o 15º premio do 13º Grande Concurso Mensal do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Luiz Precht (Tafulinho), 8 annos, filho do Sr. Luiz Alves Precht, que obteve o 4º premio do 89º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Elsa de Oliveira, 10 annos, residente á rua de S. Christovam n. 109, que obteve o 6º premio do 89º Concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Graciema Messeder, 7 annos, filha do Sr. Lindolpho Messeder, que obteve um dos premios do 9º Grande Concurso Mensal do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Zelinda Corrêa de Sá, 5 annos, filha do Sr. Antonio Corrêa de Sá, residente á rua S. Martinho n. 4, que obteve o 2º premio das perguntas do João Paulino publicadas no *Jornal do Brasil*, cujo sorteio realizou-se no dia 17 de Outubro proximo passado.

MOCIDADE

Nesse dia, tinha eu dezeseis annos, andava pelos caminhos com o deus amor.

Encontramos um pobre diabo semelhante a um vagabundo ou a um malfeitor, roto, hirsuto, terrível, a quem os homens da policia maltratavam com más palavras.

Approximei-me do pobre diabo.

Pareceu-me que havia nos seus olhos escuros, ainda uma como que recordação de alegria; perguntei-lhe o que fizera para merecer o triste estado a que estava reduzido.

— Amei, disse-me elle.

Um pouco mais adiante, no mesmo caminho, encontramos um mendigo estropiado. Uma muleta sob cada braço, arrastava-se penosamente, com trejeitos sordidos; já não tinha dentes, e os olhos amortecidos, comquanto não fosse muito velho, como os de um centenário.

Approximei-me do mendigo.

Pareceu-me que tinha nos labios palidos os vestigios de um sorriso.

Perguntei-lhe o que tinha feito para merecer a queda a esse grão de ruína e de abjecção.

— Amei, disse-me elle.

No angulo de um atalho avistamos um homem com uma corda ao pescoço, pendente dos ramos.

Era horroroso no meio da manhã formosa! Tinha a face violacea, a lingua afiada sahia-lhe da bocca, e, comquanto não estivesse mais medonho que um cadaver, approximei-me do enforcado.

Pareceu-me que havia em sua fronte como que um clarão de triumpho.

Perguntei-lhe que desventura o havia convidado a desejar a morte.

— Amei, disse-me elle.

Então o joven deus, com o qual eu passeiava pelos caminhos, volveu-se para mim, e interrogou-me deste modo:

— Tu que tens dezeseis annos; tu, que como eu, entrarás amanhã na mysteriosa vida, que farás criança?

— Amarei, disse, eu.

Catulle Mendés

A POLITICA EM CASA



- Que diz de toda aquella prosa do Perú ?
- Nada. E' natural. O Perú anda sempre com farofa.
- Farofa ou farófia ?

CÃES DE POLICIA

E' extraordinariamente velha a idéa de aproveitar os cães para o serviço de policiamento.

Segundo um curioso documento encontrado ha pouco pelo Barão Alberic de Lamberterie, havia em Saint-Malô, no anno de 1155, um destacamento de 24 cães, não só para defesa da cidade, como também para a vigilancia dos navios ancorados no porto e que eram facilmente assaltados pelos ladrões do mar.

A' tarde, depois de fechados os portos

da cidade, o encarregado collocava os animaes em mar alto, á entrada do Sillon e em mar baixo, á entrada da Balise.

De manhã, ao chamado de uma poderosa trombeta de cobre, reuniam-se todos para receber alimento, que consistia em magnifica sopa.

Depois disso eram recolhidos ao seu alojamento especial, onde se conservavam até a hora de recommençar o serviço.

Um triste acontecimento veio, porém, acabar com tal genero de policiamento.

Na noite de 7 de Março de 1770 um joven official de marinha, chamado Ansquer de Revouarts, teimando em

entrar na cidade a alta hora, foi acometido e devorado pela malta furiosa.

Vê-se pois que, durante 600 annos, os *dogs* prestaram serviços a Saint-Malô : serviços que foram dispensados por causa da cega obediencia e das praes de então.

Descobrimientos scientificos

Na ultima sessão da Academia das Sciencias de Paris foi apresentado um trabalho de M. Fleig ácerca de certos soros artificiaes.

O autor preparou uma solução salina que apresenta a mesma composição que o plasma sanguineo. Essa composição



Senhorita Paulina d'Ambrosio, violinista brasileira, 1º premio do Conservatorio de Bruxellas, que a 20 do corrente realiza o seu primeiro concerto, no Instituto Nacional de Musica.

Os taes automoveis...

SE A MODA PEGA...



— Ora bolas ! O raio do automovel não apparece !

Tambem, a cozinheira leva um annas compras...

possue a propriedade de manter a vida e a irritabilidade [de um órgão] nella mergulhado. Um coração póde continuar a pulsar não só durante dias, mas até durante semanas. Variando as proporções das substancias, o autor póde determinar o papel de cada uma. Assim, a cal augmenta a contracção do coração, a potassa a dilatação.

O Dr. Roux apresentou uma nota dos Srs. Mazet e Pacot ácerca de uma molestia nos vinhos Champagne que se revela ao viticultor por uma leve cor azulada. Essa molestia é occasionada por um precipitado azul produzido por um microbio que, pelas suas diminutas dimensões, não póde ser detido pela filtragem.

Tambem se tratou de uma molestia das amendoas, causada por um parasita importado do Japão e que faz terriveis estragos nas amendoas da Provença.

Não tendo dado resultado os processos até aqui empregados para destruir o parasita, o Dr. Leverte submetteu-o a temperaturas baixas, conseguindo, se não matar o parasita, pelo menos entorpecel-o, o que já é importante.



O cruzador italiano *Fieramosca*, em aguas da bahia de Guanabara

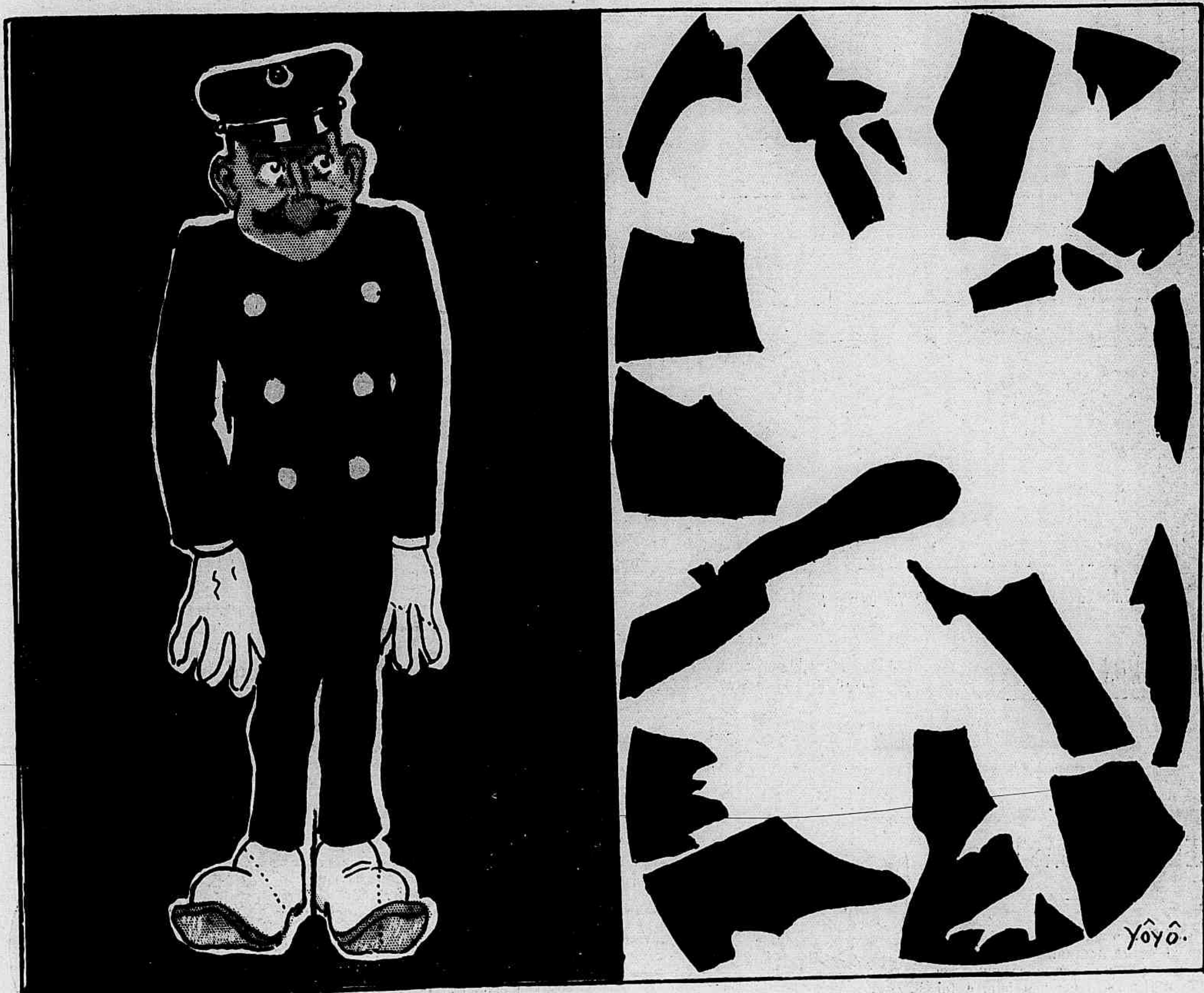


Um escaler do *Fieramosca* conduzindo officiaes, ao atracar ao cães de Pharoux



Solução do 95º Concurso

96º Concurso---O cysne branco



A beira de um lago, em uma noite escura como breu, encontrarão, os nossos amiguinhos, um bello cysne. Para apanhal-o, basta recortar os pedaços acima desenhados e collocal-os em fôrma de circulo.
PREMIOS -- 1º Um menino em um carrinho puxado por um cavallo, com movimento;
 do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*. As soluções serão recebidas até quarta-feira ao meio dia.

Suplemento da Revista da Semana
 do concurso de 1907
 para o concurso de 1907
 para o concurso de 1907

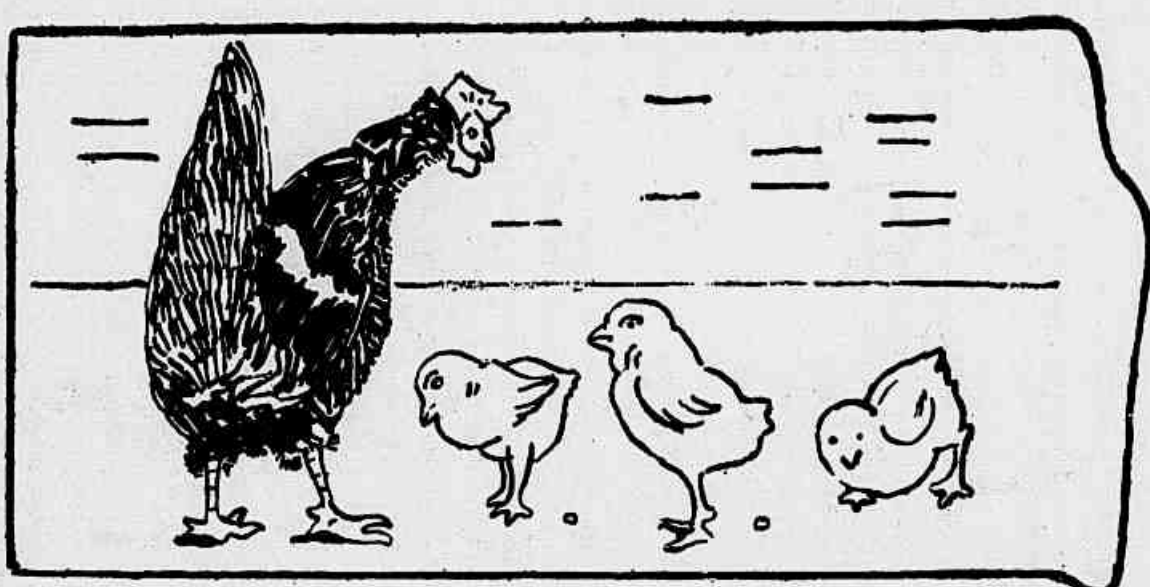
15º CONCURSO MENSAL

17 de Novembro de 1907

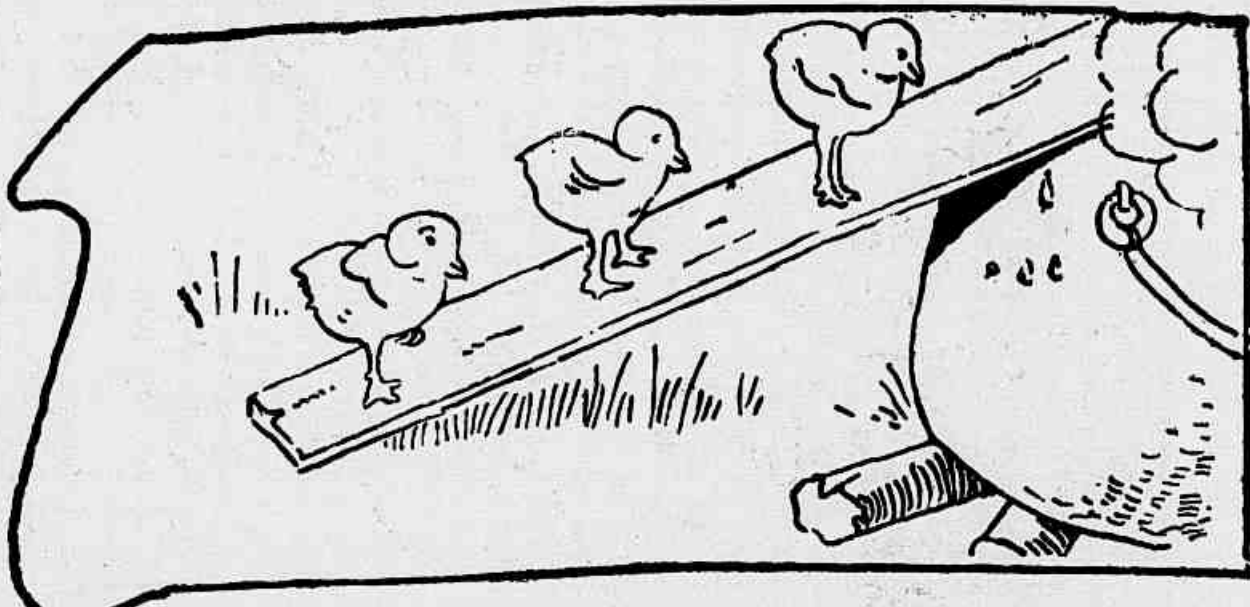
3

REVISTA DA SEMANA

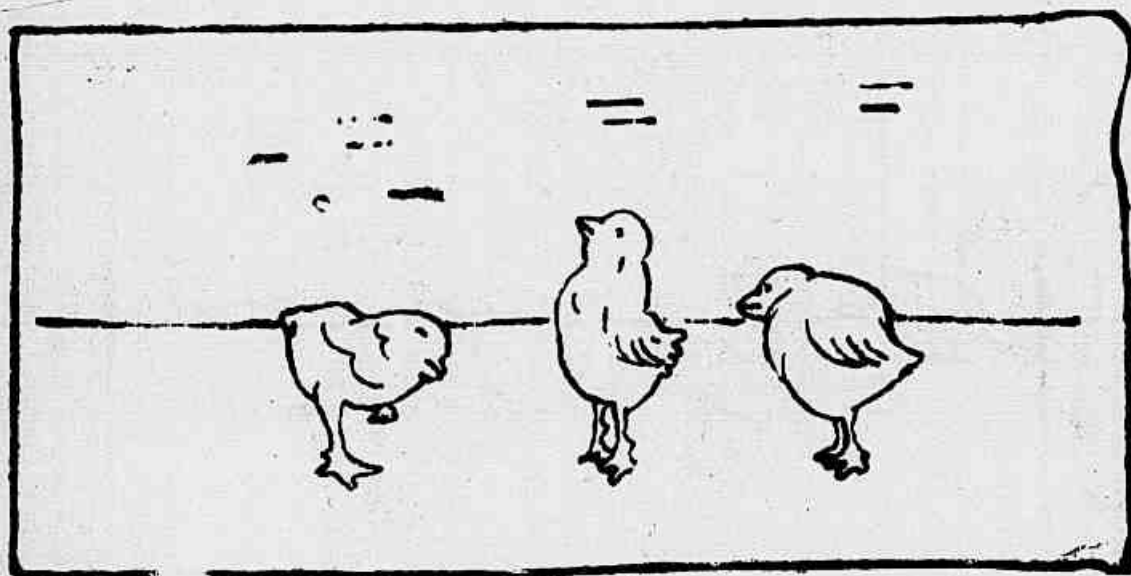
A DESOBEEDIENCIA CASTIGADA



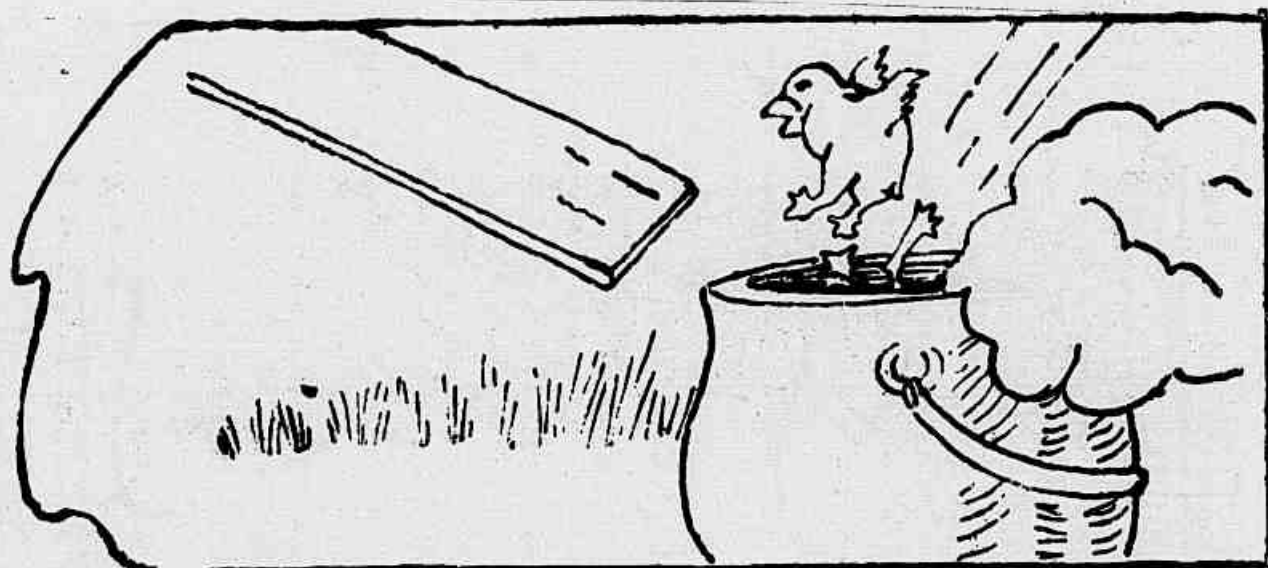
— Não saiam nunca de ao pé de mim, dizia a gallinha aos pintinhos, porque o mundo, para as crianças, está cheio de perigos...



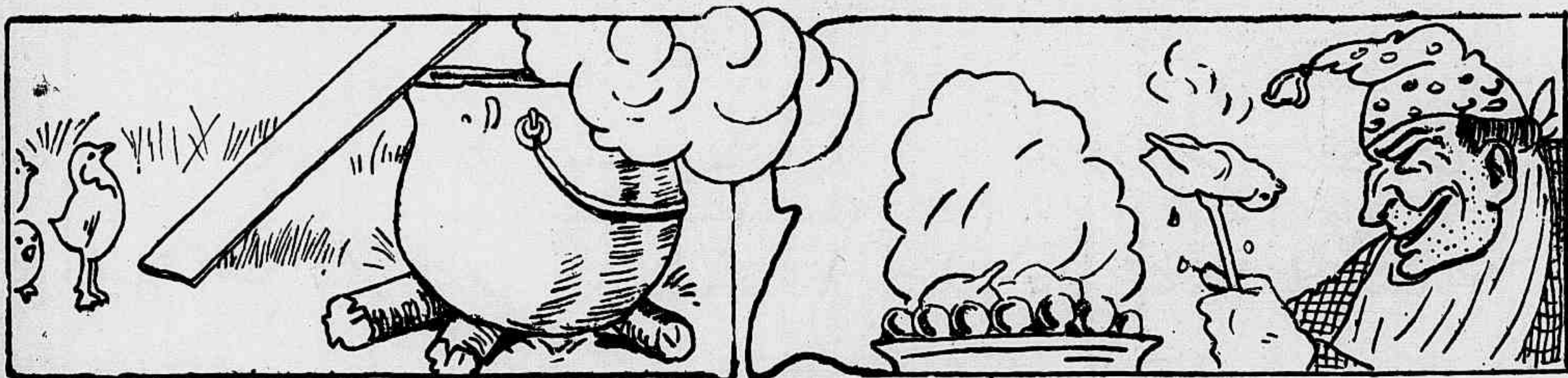
E lá foram, todos tres, á cata de aventuras, sem perceber o perigo que corriam.



— que mania, a da mamã, dissera os pintinhos; deixal-a, vamos passear.



A prancha conduzia a uma panella que fervia ao fogo e os tres cahiram na panella...



— Onde conduzirá essa prancha? Vamos ver?

... e ao jantar serviam, como bom pitêu, para o jantar do velho Possidonio.
— Moralidade: Não se deve nunca desobedecer a mamã.

TRABALHOS INFANTIS

Collaboração dos amiguinhos do João Paulino

O EGOISTA CASTIGADO

Certo dia, o amigo o Sr. Labote e o seu compadre Radinoir que habitavam na mesma terra, combinaram dar juntos um passeio em bicycleta, e foi dito e feito. Partiram logo, pedalando cada qual melhor.

Passada uma ou duas horas, chegaram a Trou-les-Bains. Deixando as machinas na estalagem, desceram á praia, enquanto esperavam pelo almoço.

Insensivelmente, afastaram-se muito da margem e, de repente, repararam que o mar subia!

Desataram a correr. Mas as vagas

corriam mais depressa do que elles! Em breve a agua lhes chegou. Então



trepavam a um rochedo muito elevado. Estavam em segurança.

— Está muito bem! disse o Sr. Labote. Mas não poderemos almoçar.

— Oh! nem por isso morreremos de fome! retorquiu o Sr. Radinoir.

E dizendo isto, tirou do bolso um grande embrulho, do qual extrahiu duas enormes sandwiches.

E o horrivel egoista enguliu as duas sandwiches nas ventas do Sr. Labote.

Ao fim de quatro ou cinco horas de espera os dois naufragos viram enfim o mar retirar-se pouco a pouco. Logo que lhes foi possível, deixaram o seu purgatorio e, enlameando-se atravez o lodo, voltaram á praia e d'ahi a estalagem.

Depois de se haverem restaurado bem, repousado, seccado, pensaram na volta. Eil os, pois, pedalando de novo lado a lado, na estrada real. Apenas haviam começado a rolar, ouviu-se: Paf!

— Ora bolas! exclamou Radinoir. Cá tenho um dos meus pneumaticos furado! E não tenho aqui nada para o arranjar! Mas você, caro amigo, tem ahi o que é preciso!

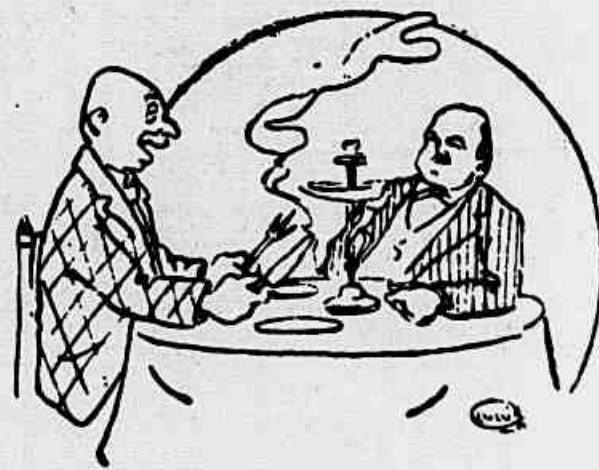
— Tenho! tenho! replicou friamente o Sr. Labote. Graças a essa precaução, reparei facilmente um accidente. Até logo!

E tornando a montar na sua bicycleta, o Sr. Labote deixou o camarada todo atrapalhado.

Nessa tarde, o Sr. Labote estava tratando de jantar, quando Radinoir, fatigado, suando, arrastando a machina, lhe passou por diante da porta.

— Muito bem! gritou-lhe o Sr. Labote. Esta manhã você almoçou antes de mim; esta tarde, junto ou antes de você.

— Escute, disse o Sr. Radinoir, tenho reflectido, desde esta manhã. Daqui para o futuro, mostrar-me-hei menos egoista, e nós ganharemos com isso.



— Ainda bem! disse o Sr. Labote. Sente-se aqui a mesa e jante.

E desde esse dia, os dois amigos fizeram juntos muitos passeios de bicycleta, sendo em commum: prazer, sensaborias... e comida.

Menina Generosa

Carmen era muito boa menina, generosa, mas muito pobre. Seus paes tinham-lhe muita amizade e moravam em uma aldeia muito deserta em uma simples casinha de sapê. Em um bello dia de sol quente, em

que faça o favor de transportar-me para o outro lado.

— Monte no meu burro disse o homem.

Carmen, com o Pelludo, montou no burro precipitadamente. Depois de estar do outro lado do rio, Carmen agradeceu ao homem carinhosamente.

O homem muito delicado e com pena della deu-lhe uma moeda de 500 réis. Carmen ainda mais agradecida, conti-

seus paes bem vestidos, em uma casa melhor e uma mesa cheia de compotas de doces.

O seu desejo foi obtido.

Carmen quando chegou em casa, seus paes a abraçaram e ella contou-lhes a sua viagem e o que succedera.

Hoje Carmen com seus paes, vivem muito bem; tudo porque? porque ella era generosa, obediente e trabalhadora.

Claudionor Soares Tavares.

para que tinha corrido tanto. Então Henrique disse que em vez de lhe dar uma moeda de prata lhe havia dado por engano uma de ouro.

O senhor bem trajado disse-lhe ter feito isso para ver até onde chegava a honra e educação delle e por esse motivo pediu-lhe que o levasse á sua mãe para empregal-o em sua casa afim de servir de modelo para seus filhos.

Alzira Faria.

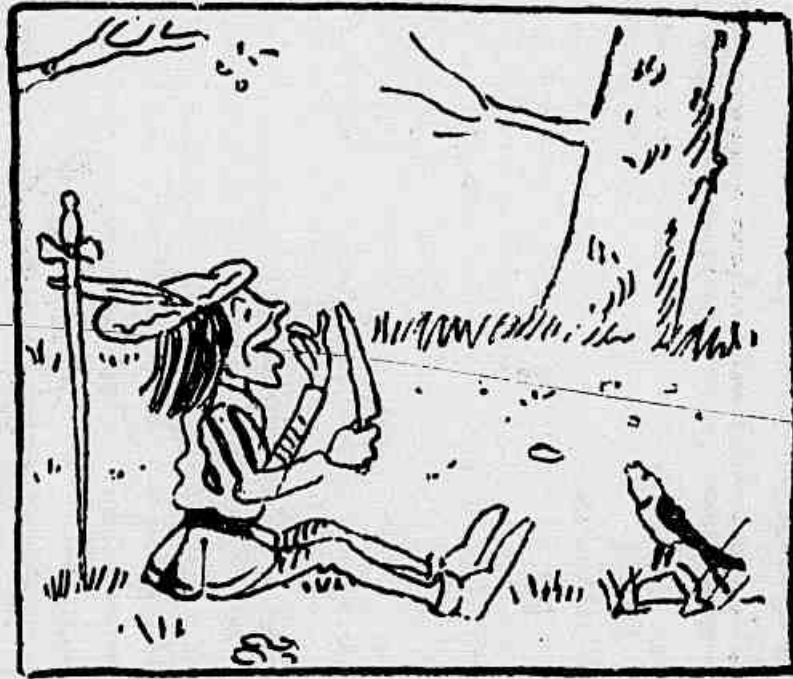
UMA LICÇÃO



Uma vez, um pagem viu um passarinho, cantando festivamente.



Embora o nosso amigo fosse inimigo da musica, sentou-se alli perto, a ouvir o pequenino cantor.



Diante de um repertorio enorme, cheio de variações e de trinados, sentiu que a barriga começava a dar horas.

que os passarinhos entoavam seus cantos na floresta, Carmen fazia annos e seus paes estavam muito tristes por não terem dinheiro para comprar uns doces e um presente que ella tanto merecia. Carmen, comprehendendo como elles estavam tristonhos, generosamente, disse-lhe:

— Meus queridos paes não fiquem tristes, eu tenho uma moeda de tostão e com elle vou comprar um doce.

— Pois sim, minha filha — responderam os seus paes, mais animados.

Carmen sahio acompanhada do seu cão Pelludo, para á cidade comprar o dito doce; caminhou muito, quando dahi a pedaço teve de atravessar um rio que não tinha ponte. Carmen não

nuou o seu caminho. Ella ia contente por ter ganho cinco tostões e pensou logo em guardal-os para mostrar a seus paes. Mais além Carmen encontrou uma pobre velhinha, mal trajada, que veiu immediatamente em direcção á caridosa menina e pediu-lhe:

— «Minha netinha, tenha piedade desta pobre velhinha, que anda a pedir esmola e ninguém quer dar. Hoje ainda não comi nada.»

A menina, com o coração penalizado, diante daquelle quadro, sacou de suas duas moedas e deu-as de coração a pobre velhinha.

— «Minha menina — disse a velhinha — toma esta varinha de condão. Eu sou a fada dos anniversarios, e tu como

A PROBIIDADE

(A'S AMIGUINHAS NELSINA E MANOELITA)

Conheci uma viuva chamada Amalia que tinha um filho de nome Henrique; viviam modestamente, mas honrados. Henrique era vendedor de fructas.

Certa manhã, em que elle sahio com seu pequenino cesto repleto de fructas, viam-se no meio destas, bellas laranjas, sendo o lucro dellas entregue á sua mãe como sempre fazia. Encontrando-se com um senhor bem trajado, este o chamou para lhe comprar algumas laranjas.

O orphãosinho escolheu as maiores e

AVISO

Prevenimos a todos os amiguinhos que João Paulino só recebe soluções dos concursos semanais até quarta-feira, ao meio-dia, e os que chegarem depois dessa hora não entrarão em sorteio.

Os premios de retratos têm o prazo de 15 dias, findo os quaes perdem o direito.



Mediu o passarinho de alto a baixo, e, sacando da faca, avançou para elle.



Mas o alado cantor fugiu, e foi terminar a aria em um galho de arvore, proximo...



... e o pagem ficou a ver navios, com a barriga a dar horas.

podia atravessar montada no seu cão, porque era muito pequenino; então sentou-se em uma pedra, proxima á margem do rio e com as mãosinhas apoiadas sobre o collo ficou a pensar como iria atravessar o rio para ir a cidade e voltar cedo para casa.

Dahi a momentos, após o seu pensamento veiu um homem montado em um burro e perguntou:

— Que fazes ahí linda menina?

— Estou esperando um bom coração

és muito generosa é que podes possuir esta varinha. Quando quizerdes qualquer cousa, bate com ella tres vezes no chão e pede o que quizeres.

Neste momento a velhinha desapareceu.

Carmen ainda mais contente com sua varinha de condão, immediatamente bateu com ella tres vezes no chão, e pediu para ser transportada em um carro para casa. E pediu tambem que quando ella chegasse a casa achasse

melhores e entregou-as ao homem que em troca deu-lhe uma moeda de ouro.

Caminhando Henrique para casa, entregou o dinheiro a sua mãe que achando a moeda de ouro, perguntou em que compra a tinha recebido.

O menino toma o dinheiro das mãos de sua mãe e lembrando-se que talvez fosse o homem que lhe comprara as laranjas que se tivesse enganado, corre pela estrada e chama-o, visto ainda ir a caminho; este volta-se e pergunta-lhe

Os amiguinhos dos Estados caso não possam vir devem mandar procurar seus premios por intermedio de uma casa commercial.

Perdem direito ao 1º premio todos os amiguinhos que não vierem procural-o dentro de oito dias.

A CARTOLA DO BONIFACIO



Tendo comprado uma cartola nova o Bonifacio saiu a passeio.

Foi até o Passeio Publico e sentou-se á sombra de uma arvore, pondo a jaca sobre a cadeira proxima.

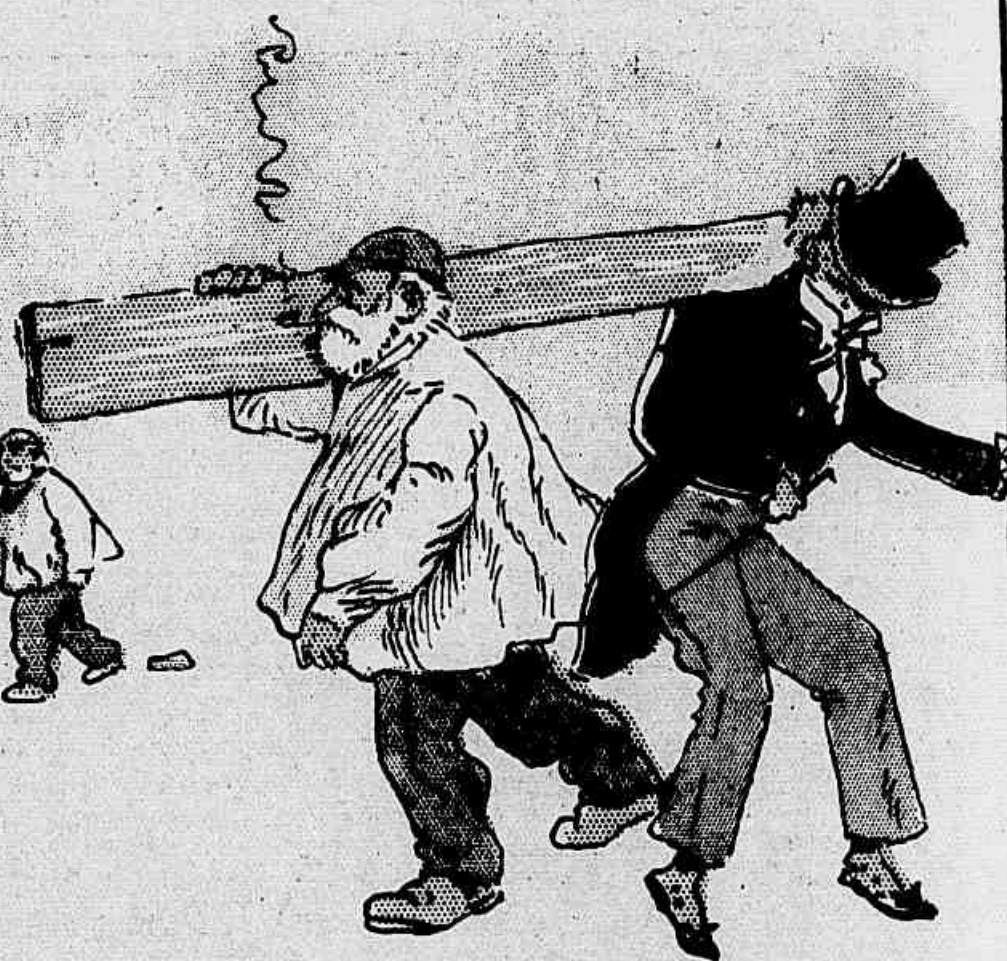
Chega o velho Anastacio e senta-se, descuidadamente sobre a cartola.



Desesperado, o nosso Bonifacio vai a um chapeleiro que em tres tempos endireitou os estragos.



E o Bonifacio tornou ao passeio todo catita e liró e ia tão entretido ...



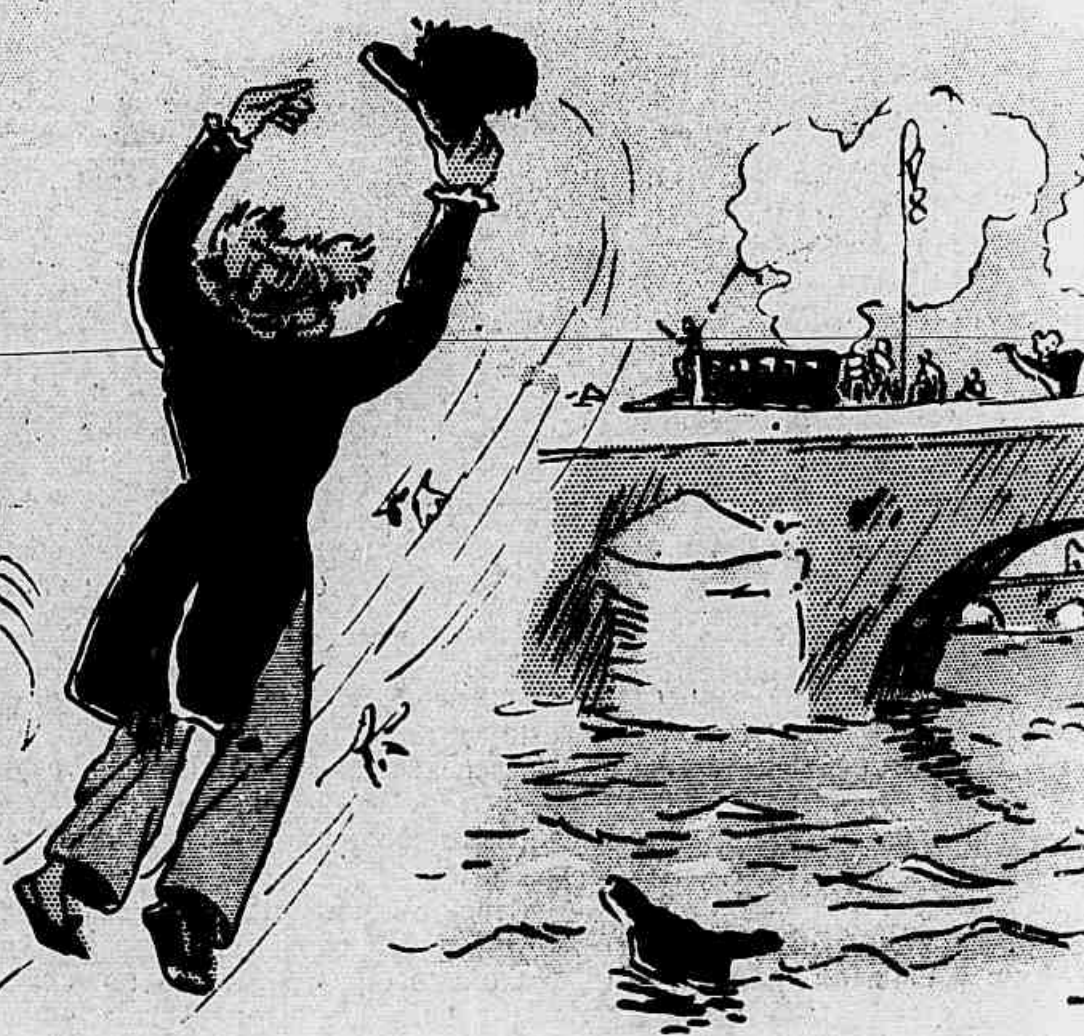
... que não reparou em um carregador que conduzia uma taboa, com a qual deitou-lhe a jaca ao chão.



Novo desespero para o Bonifacio que dahi a pouco recebeu em cheio um vaso que cahiu de uma janella...

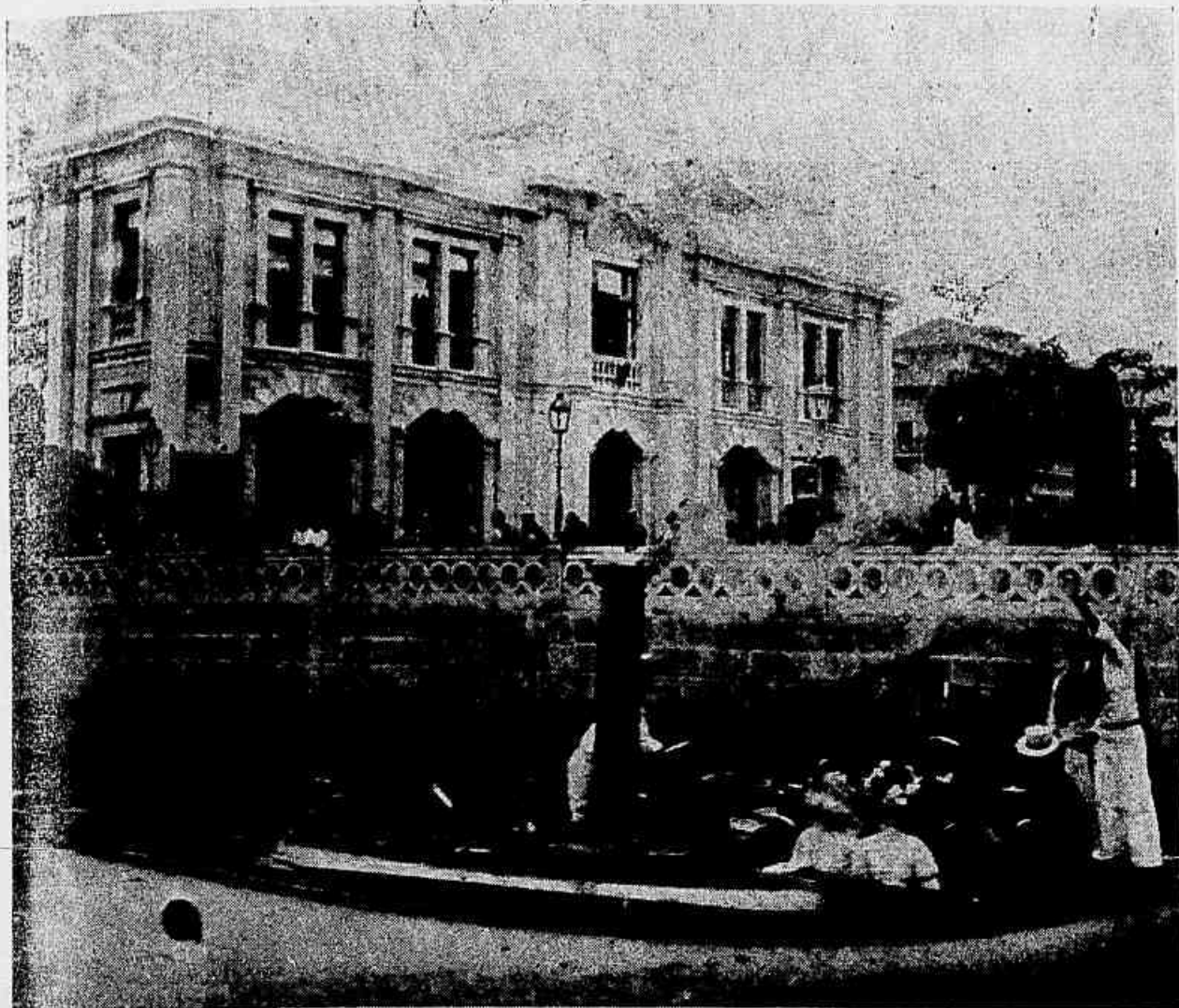


... e para cumulo dos seus peccados a cartola foi parar em baixo de um carro.



Mesmo amarrutada quiz aproveitá-la, mas um pé de vento carregou com ella para o Canal do Mangue e... era uma vez a cartola do Bonifacio.

FRAGATA ALLEMÃ "MOLTKE" AS CRIADAS NA AMERICA

Lancha da *Moltke* largando do cães Pharoux, conduzindo famílias para a *matinée*

GRAÇA AMERICANA

MISTER Marc Twain, o celebre escriptor americano, possui uma reputação bastante justificada de homem espirituoso, posto que muito sonso. Os seus concidadãos riem com os seus ditos e as suas brincadeiras muito divertidas.

Ultimamente, Mister Marc Twain, a pedido de alguns amigos, foi ouvir em Hartford o sermão de um pastor conceituadissimo. Grande satisfação para o pregador, que quiz conhecer a opinião do escriptor, a quem, abordando, á sabida, perguntou:

— Agradou-vos o meu sermão?

— Certamente, tanto mais que é um dos meus velhos conhecimentos.

Como assim?

— Com certeza, responde negligentemente Mister Marc, pois tenho em casa um livro que o contém na integra, não lhe faltando uma só palavra!

— E' impossivel, objectou o pastor assombrado; o meu sermão é muito meu, é inédito.

— Será, no entanto asseguro-vos que se encontra no tal livro, palavrinha por palavrinha.

— Fazei-me um grande obsequio?

— Pois não.

— Empréstae-me esse livro, onde vem o meu sermão? Tenho immensa curiosidade em o ler!

— Da melhor vontade. Recebei-o-eis amanhã.

No dia seguinte, o pastor recebia um livro que abriu com immensa satisfação: era... um dictionario!

O possuir uma criada na America do Norte, é um luxo custoso e se não, vejamos quaes as condições estabelecidas pelo syndicato das criadas — Working Women's Guild, para os respectivos contractos:

1.º Indicação exacta e minuciosa das obrigações do serviço domestico;

2.º Garantia de certas horas de repouso e absoluta liberdade;

3.º Quarto confortavel, bem ajeitado e illuminado;

sado, como carros, lavagem de casa, etc.

7.º Liberdade de receber as pessoas das suas relações em outro compartimento que não a cozinha;

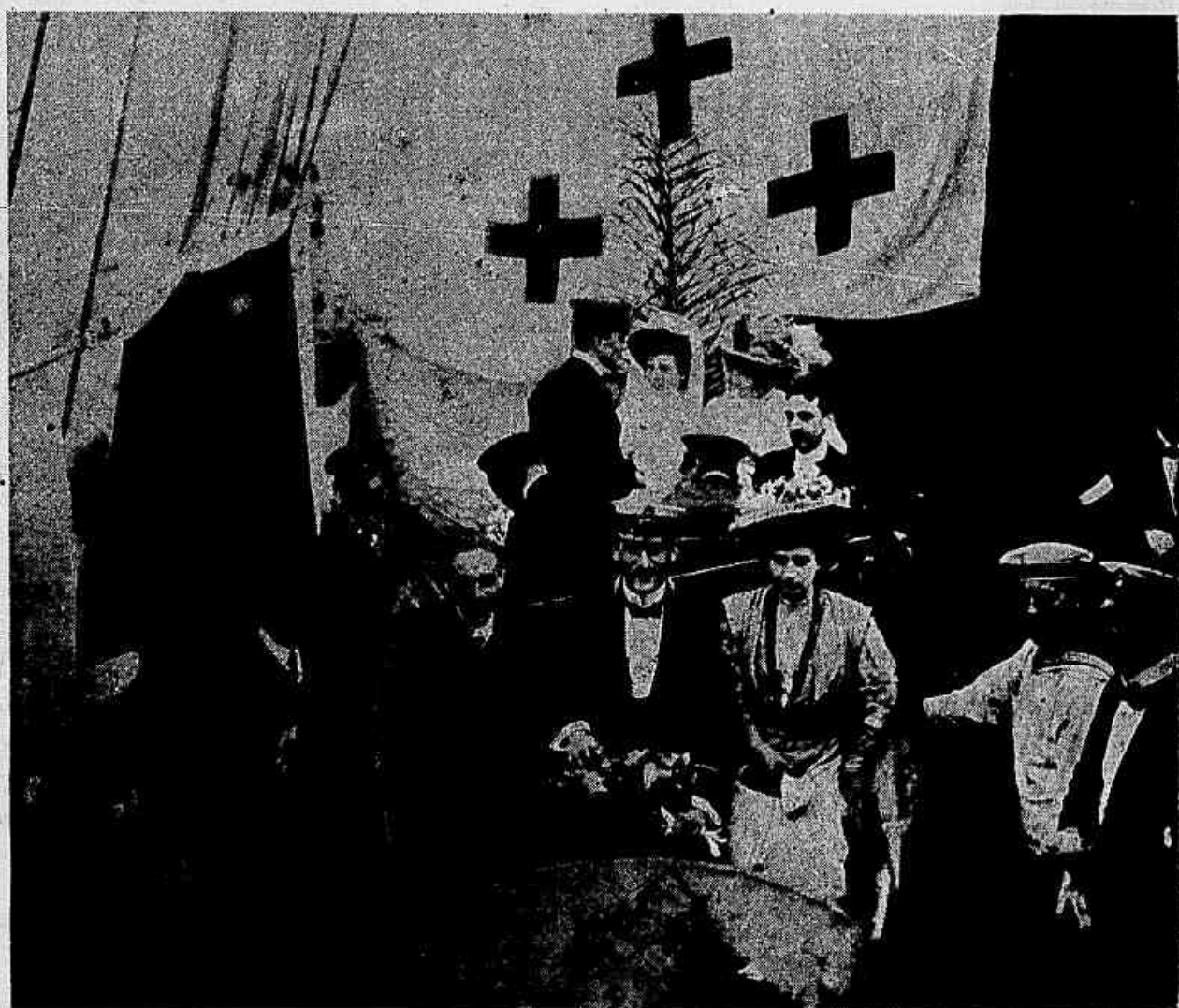
8.º Noites inteiramente livres a partir das 7 horas e meia.

9.º Salario minimo de dois dollars por semana.

Não acham as gentis leitoras da *Revista da Semana* que são algum tanto exigentes as criadas americanas?

E' verdade que tambem por aqui...

Entre as valiosas achegas que o

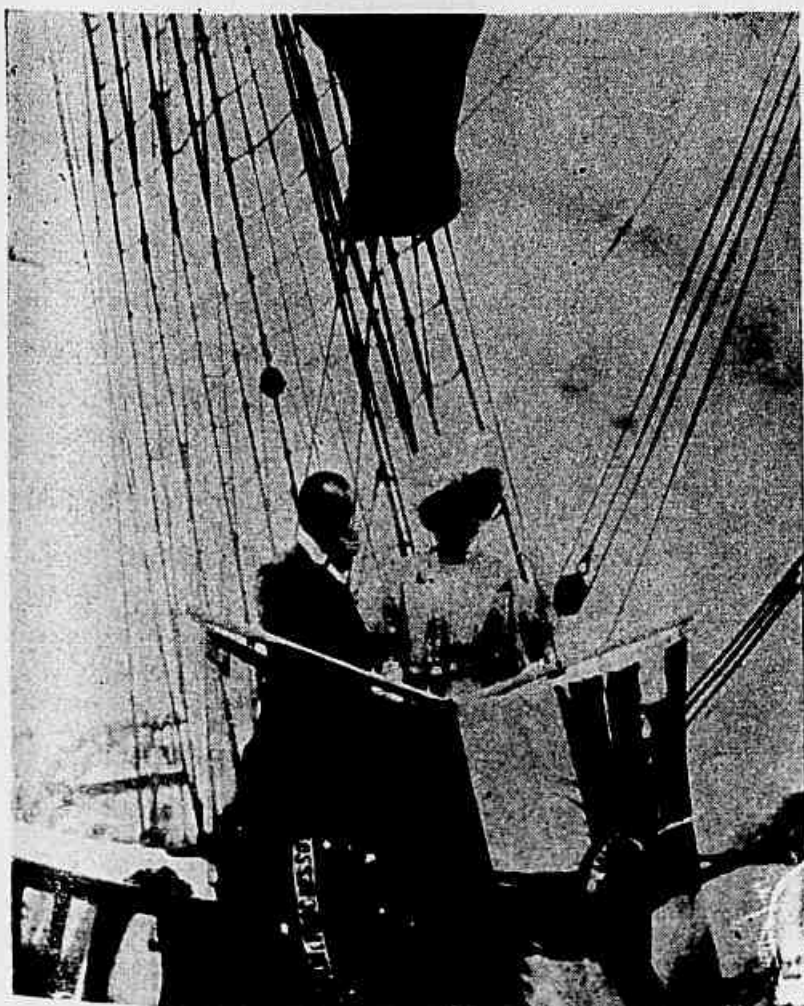
A bordo da *Moltke*, durante a *matinée*; familias e officiaes. Ao centro o medico de bordo, Dr. Karl Jäger

4.º Alimentação sã e aposento decente para as refeições;

5.º Dispensa de qualquer traje obrigatorio ou uniforme;

6.º Dispensa de qualquer serviço pe-

Congresso de Cambridge recebeu para adopção do esperanto, cita-se a de Lord Roberts, que se fez inscrever como socio da «British Esperanto Association».

Simulacro de balão, a bordo da *Moltke*. Na barquinha Mme. Itiberé da Cunha e o Ministro allemão, Barão de ReichenauDurante a *matinée*; diversões a bordo. Simulacro de um balãoSenhoritas que assistiram á *matinée*, na barquinha do balão captivo

DA

REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

QUANTO mais numerosas forem as novidades, mais difficilosas se torna a sua escolha. Para as senhoras de uma certa idade isto complica-se de véras.

Para estas, é preciso que a *toilette* esteja de accordo com a idade; uma senhora gorda deverá renunciar as fórmas muito justas e adoptar: jaquetas longas, semi-justas, paletots direitos, vestidos á princeza um pouco largos; *chemisettes* com frentes blusadas, etc.

Os tons escuros vão bem nas *toilettes* de baile, o preto, branco, os dous misturados imprimem uma nota harmoniosa aos cabellos grisalhos.

A renda branca ou preta é o elemento mais luxuoso da *toilette* feminina, para as senhoras um pouco edosas.

A escolha de um chapéo, tambem constitue uma cousa bem difficil. Oh! quanto isto se torna complicado, e as vezes, basta o'm is insignificante atavio, para tornal-o ridiculo.

Aqui, como especialidade, se impõe o abandono do azul pallido, cor de rosa, verde muito terno, não fallando no cinzento prateado, que tão bem quadra com os cabellos brancos, delicadamente.

Dentre os tons escuros, o violeta e o preto são, indubitavelmente, o que existe de mais distincto para uma senhora de idade.

A fórma do chapéo deve ser de proporções muito moderadas, o grande chapéo campaniforme — *cloche* — ou levantado de um lado é admiravel, com tanto que não seja exaggerado, o *toque*, de tamanho regular, póde ser usado, sem guarnições pesadas, bem entendido.

Uma senhora de idade deve evitar o chapéo de fantasia. Somente as jovens é permittido semelhante moda.

Algumas senhoras, para não dizermos, a maior parte, tem os cabellos brancos, por isso se entregam a uma serie de combinações, quasi sempre más, para supprimil-os. Isto é um erro muito grave, porque se os cabellos brancos forem bem enidados, darão ao rosto, que não é joven, um certo encanto, suavisa as alterações causadas pelos annos e tambem pelas preoccupações e tristezas, cujos traços são bem difficéis de se disfarçar.

Os cabellos grisalhos dão evidentemente, menos harmonia a um rosto que os cabellos brancos, mas, é facil remediar este inconveniente, empinando-os. Tal systema foi muito usado



Vestido á princeza, em renda sob um comprido vestuario de taffetá bordado, modelo de Redfern

em outras épocas com grandes resultados, porque não se empregará hoje tambem?

As damas actuaes tem a vantagem de poderem usar um pó especial, que adhere perfeitamente, sem ser peri-

goso e nem tão pouco sujar o vestido. Esta antiga moda é mais racional que o uso de tinturas pretas, castanhas ou louras, as quaes, pelo menos a maior parte, são bem nocivas.

Acabam-se de crear novos penteados para a noite, especialmente para o theatro. Desde algum tempo as mulheres usam penteados altos, durante o dia, renunciando os ornamentos para cabeça, com *toilettes* de cerimonia.

Mesmo no theatro, só se notam immensos chapéus, verdadeiros supplicios para os espectadores visinhos. Uma ou outra senhora é que usa o penteado, e este mesmo simples, pouco elegante e improprio de uma platéa.

Para evitar que esta fealdade se divulgue, tiveram a idéa, ou melhor, a necessidade, de crear novos penteados.

Já se vê que estes penteados não são semelhantes aos que a Historia da Moda registra em suas paginas, principalmente na época de Luiz XVI, em que as damas usavam arvorar na cabeça a figura do esposo, mãe, ou filhos, sob a fórma de estatuis de cera, surgindo de um bosque.

Para seguir esta moda, foi que a joven Condessa d'Artois, encomendou ao celebre cabelleireiro Leonard, um penteado onde se via um bebê, cujo berço era puxado por duas poibas brancas, por entre nuvens de tulle, semendo de sóes e estrellas.

A quanta extravagancia estavam sujeitas as mulheres de outras épocas?

Felizmente, por ora, ainda ninguém ousou apresentar semelhantes cousas, embora a moda actual tenha sempre uma tendencia, bem manifesta, para fazer resurgir o que já brilhou em outros tempos.

Ainda que abundancia de cabellos naturaes ou postigos faça recordar, vagamente, os penteados do tempo da Revolução franceza, seria quasi impossivel, hoje, a resurreição de taes dispostos.

Nos actuaes penteados de noite, usa-se muito collocar uma *aigrette* comprida, inclinada, ou ave do paraíso. Os tufos de flores presos por meio de *bandelettes*, estão obtendo grande successo. Fazem lembrar o penteado das estatuas gregas.

O largo-laço — *papillon* — preso por um nó de tulle ou velludo, constitue um dos mais bellos enfeites para cabeça actualmente.

Mas, as flores, dizem, serão substituídas

tuidas por fitas graciosamente encrespadas.

As lentejoulas virão occupar um lugar elevado entre os attributos da *toilette*.

Supprimindo as flores do penteado, pensam em fazer resurgir, para os bailes e *soirées*, uma antiga moda que consistia em conservar na mão um ramo juntamente com o lenço de renda.

Isto fará com que as senhoritas assumam attitudes mais graciosas, dando, a conhecer, ao mesmo tempo, qual a flor predilecta, o que nos reconduzirá em plena época da cavalleria; porém, apesar destas poeticas recordações de outr'ora, a maioria das senhoritas acharão, cremos, esta moda um pouco affectada e hesitarão em adoptal a.

Os pentes de ourivesaria são hoje muito usados.

Os bellos camafêus a *l'Empire*, em engastes finamente cinzelados, são também muito apreciados neste momento: pentes com perolas, pentes cinzelados na maravilhosamente, porque a joalheria está em um verdadeiro periodo de renascimento, como provam os seus trabalhos imensamente delicados, lindas obras de arte. Os formosos modelos da joalheria da época de Maria Antonietta, são os inspiradores dos artistas da actualidade.

Acriso



A CÔR DOS OLHOS

A côr dos olhos é causada por fluidos de varias tintas e tons, quanto mais escuros mais condensados. E' cousa que não ha, são olhos pretos, apesar de serem tantas vezes citados. A escuridão é causada simplesmente por uma condensação de côres ou materia córante, a

qual é dissolvida em espirito ou acido, talvez amarello n'um tom muito claro.

Ha muitos caracteristicos applicados á côr dos olhos, mas não ha base anatomica para provar nenhum delles. Os olhos escuros denotam poder, e os claros delicadeza.

Encontra-se certamente mais paixão e intensidade nos olhos escuros, emquanto que os cinzentos e azues claros

— Erro lamentavel, meu caro amigo.

Ahi tem você, minha mulher. Os retratos della são sempre superiores ao original.



Lamartine tem magnificas notas, mas raras vezes commovidas; estas, partem do coração, e Lamartine nunca amou.

As mulheres, no seu preço, não pas-

vou-se ajoelhado durante toda a cerimonia religiosa, obrigando as pessoas da corte a fazerem outro tanto. Quando terminou a solemnidade, o rei de França aproximou-se do Conde de Gramont e perguntou-lhe:

— Como achastes a musica?

— Para os ouvidos, deliciosa; para os joelhos, detestavel, Senhor!



ENTRE AMIGAS

— E teu marido, que sempre te apoquentava com ciúmes?

— Coitado, morreu!

— Pobrezinho!

— Agora está descansado... e eu também.



A não ser uma grande paixão, formada a pouco e pouco, na primeira juventude, uma mulher de talento não ama por muito tempo um homem ordinario.

STENDHAL.



Uma estatistica demonstra, que a maioria das pessoas, que alcançam a idade avançada, deitaram-se sempre tarde. Exactamente o contrario d'aquelles, que os hygienistas recomendam.



Fallava-se, em um grupo de homens, de uma senhora bonita, cuja idade todos ignoravam.

— Tem trinta e cinco annos.

— Tem quarenta e cinco!

— Perdão, disse um cavalheiro de espirito, as mulheres têm sempre trinta ou sessenta annos. Para o genero feminino os quarenta annos não existem.



Diz-se que as feitiçeras têm o seu encantamento em um novello; o novello do feitiço das mulheres está no seu coração e no seu espirito, que nellas é também coração.



Toilette de verão para senhorita.

Toilette em batiste bordado.

Vestido em voile de quadradiinhos.

são calculadores, frios, e mais affectados.

Os olhos côr de avelã, dizem que indicam intelligencia, graça, volubilidade, amor, e character arrebatado.



ENTRE AMIGOS

— E' sabido, que toda a copia desmerece do original. Esta, leva sempre vantagem áquella.

savam de espelhos, onde elle se contemplava, achando se formosissimo.



Podemos calcular o alcance das nossas faltas e das nossas tolices pela alegria que causam aos nossos inimigos.

—

Executava-se o *Miserere* de Lulli na capella de Luiz XIV. O rei conser-

ESTADO DE MINAS GERAES



Collegio Nossa Senhora do Carmo, de S. José do Além Parahyba, dirigido pela professora D. Maria do Carmo Magalhães Lima



O Grupo Musical Sete de Setembro, de S. José do Além Parahyba, em frente á redacção do Além Parahyba, cujo proprietario, Sr. Antonio Euzebio, é o regente da banda

CORAÇÃO DE MÃE

(DE RICHPIN)

D'um triste a historia referir-lhes vou,
Ora vejam lá,
Ora vejam bem,
D'um triste a historia referir-lhes vou
Que amava aquella que o nunca amou.

Ella exigiu-lhe, para aos cães deitar,
Ora vejam lá,
Ora vejam bem,
Ella exigiu-lhe, para aos cães deitar,
Que da mãe fosse o coração buscar,

Elle, apressado e por amor audaz,
Ora vejam lá,
Ora vejam bem,
Elle, apressado e por amor audaz,
A mãe matando, o coração lhe traz.

Mas na carreira em que veloz se aferra,
Ora vejam lá,
Ora vejam bem,
Mas na carreira em que veloz se aferra,
Cahiú, tombou-lhe o coração por terra.

E, enquanto, a tóa, pelo chão rolava,
Ora vejam lá,
Ora vejam bem,
E, enquanto, á tóa, pelo chão rolava,
Par'ceu-lhe ouvir que o coração fallava.

Que em voz lhe ouvia d'apagado brilho:
Ora vejam lá,
Ora vejam bem,
Que em voz lhe ouvia d'apagado brilho:
«Não te magoaste, meu querido filho?»
Setembro, 903.

Maximiano Ricca.

A ilha de Saole que fica a leste da
Nova Escossia, proximo ás costas dos

GABRIEL D'ANNUNZIO

Alguns pormenores ineditos sobre as obras novas de d'Annunzio.

O formoso poeta tem quasi terminadas duas peças: *Amaranta* e a *Dama Cruel*. Teem tres actos cada uma e são em prosa. O assumpto é contemporaneo.

Gabriel d'Annunzio concluiu a sua tragedia *O Navio* na qual trabalha ha alguns annos e que, diz-se, será a sua mais vigorosa obra. Nesta tragedia, o poeta exalta o poder que a Italia tinha

OUVINDO A MENSAGEM



ZÉ.—E' muito bom de dizer, doutor, mas na hora é que eu quero ver de que classe o pessoal grande é!...

o tr'ora no mar Adriatico; será precedida de uma canção em forma dantesca.

Gabriel d'Annunzio entregou tambem ao editor Trevas, de Milão uma parte de seu novo romance *Talvez não*.

Finalmente, o poeta esboçou uma outra tragedia, *Tristam e Iseult*, tirada da celebre lenda.

Estados Unidos vae lentamente desapparecendo.

O seu comprimento, que ha alguns annos era de sessenta e quatro kilometros approximadamente acha-se hoje reduzido a menos de metade.

De tres pharoes que alli havia em 1880 dois estão submersos e o terceiro ameaça ruina.

AS NOSSAS GRAVURAS

DE-ASTRE NA E. DE F. CENTRAL. — Na manhã de 1 do corrente, no kilometro 598 da linha mineira, da E. de F. Central do Brasil, a 6 kilometros de Bello Horizonte, descarrilou a locomotiva do trem S B 3, que sahir desta Capital na vespera, á noite.

A locomotiva tombou ao lado da linha, arrastando na queda o carro de bagagem e do Correio e um vagão de 2ª classe, que ficaram grandemente damnificados.

Ficaram feridos o conductor de 1ª classe, Sr. José de Oliveira Vasques, o empregado do correio ambulante, Sr. Pedro de Carvalho e alguns passageiros de 2ª classe.

Aos Srs. G. Alnotto & Irmão, activos agentes do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana* em Bello Horizonte,

devemos as photographias relativas ao desastre, que estampamos neste numero da *Revista*.

DR. FRANCISCO HERBOSO. — Damos neste numero da *Revista* o retrato do novo Ministro do Chile, junto ao Governo do Brasil, que acaba de chegar a esta Capital.

Diplomata consummado, litterato distincto, o Dr. Francisco Herboso foi, até ha pouco tempo ministro e enviado extraordinario na America Central, tendo, antes, occupado outros cargos importantes.

DIA DE FINADOS — Insere a *Revista*, neste numero, mais algumas reproduções de instantaneos, tirados no dia de Finados, durante a romaria aos cemiterios de S. João Baptista e S. Francisco Xavier.

Nas mesmas photographias vêm-se reproduzidos alguns tumulos, entre elles o da inditosa Senhorita Octavia Her-

minia Peixoto (Vivi), offerecido a seu desolado pae, o professor Julio Peixoto, por um grupo de intimas camaradas da finada, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

FRAGATA «MOLTKE» — Neste numero publica a *Revista* ainda algumas photographias reproduzindo instantaneos e photographias tiradas a bordo da Fragata allemã *Moltke* durante a *matinée* alli realizada, durante a estada desse vaso de guerra em aguas da bahia de Guanabara.

O clou dessa festa offerecida pelos officiaes da *Moltke* foram as diversões e surpresas, entre estas um simulacro de balão, pendente de um dos mastros da fragata e um automovel, formado no convez com os petrechos de bordo.

Dá tambem a *Revista* um instantaneo da lancha a vapor da *Moltke* largando do cães Pharoux e conduzindo

a bordo familias que iam assistir á *matinée*.

DIVISÃO AMERICANA. — Durante a estada, em nosso porto, dos couraçados norte-americanos *Washington* e *Tennessee*, a respectiva officialidade foi recebida pelo Sr. Presidente da Republica, e dessa receção, á entrada e á sahida dos officiaes do palacio do Catete, a *Revista* reproduz hoje alguns instantaneos.

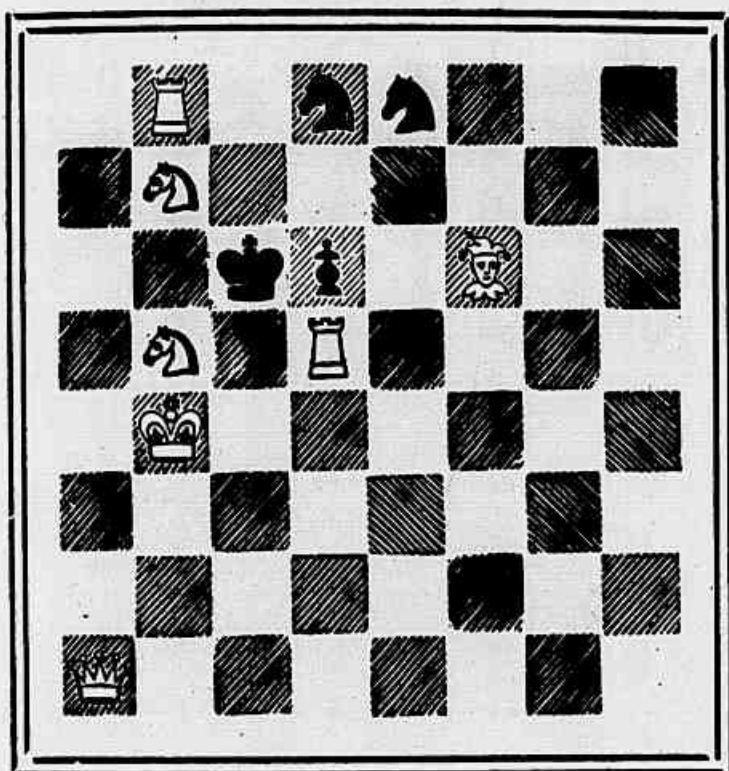
MINAS GERAES. — Desse prospero Estado publica a *Revista*, no presente numero, algumas photographias.

Uma dellas é reproduzindo a formosa praça da Liberdade, em Bello Horizonte, durante uma formatura do 2º batalhão da Brigada Policial; duas outras são do Grupo Musical Sete de Setembro e do Collegio Nossa Senhora do Carmo, da cidade de S. José do Além Parahyba.

XADREZ

PROBLEMA N. 626 — A. J. Fernandes dos Reis (Rio)

Pretas (4)

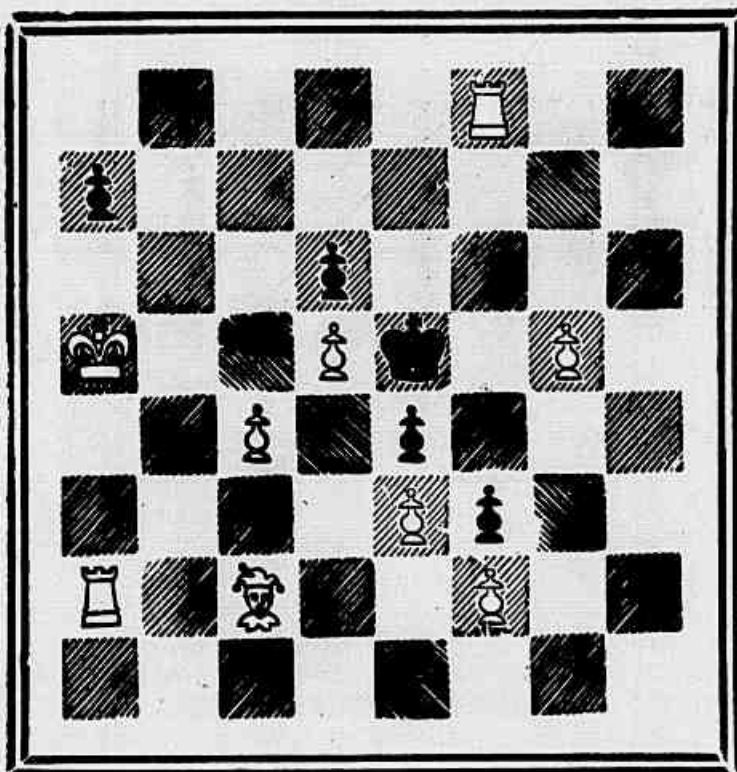


Branças (7) Mate em dois lances

PROBLEMA N. 627 — A. Souza Campos Junior

(S. Paulo)

Pretas (5)



Branças (9) Mate em quatro lances

No problema n. 625, a torre collocada a 5 D é branca e não preta como foi publicado.

SOLUÇÕES

Problema n. 616 — Max Feigl.

1 D 2 C (Inicial) 7 variantes

Problema n. 617 — Chochabous.

1 D 5 T, C 3 C; 2 D x P 5 C x etc

1 . . . , B 1 C; 2 D x P 4 C x etc

1 . . . , outra; 2 T 3 B x etc

Resolvidos pelo Srs. Lucrecio, M. Salema, D'Albret, Muzio, Julio Barreiros, Alipio de Oliveira, Petronio, Lux, Selin Habad, S. de Castro, M. Lauriano, Caissano, Zut e Salvo.

CORRESPONDENCIAS

F. Andersen. — O seu problema n. 1 tem segunda solução com a jogada de B x B x etc.

Agradecemos a remessa dos seus trabalhos, sendo que ainda não examinamos o de n. 3.

A. S. C. J. (S. Paulo). — Não sabiamos que o seu problema fosse em quatro lances, pois essa indicação faltou na primitiva remessa. Continue a enriquecer esta secção com as suas bellas composições.

Marius (Santos). — Com prazer accusamos recebimento do seu postal.

TAUBENHAUSS

Dando em photographia a interessante sessão de partidas simultaneas realizada pelo professor Taubenhauß, no salão do Club dos Diarios a 3 do corrente, publicamos abaixo mais a partida jogada com o Sr. Raul de Castro, a qual foi considerada empatada por proposta daquelle professor, antes mesmo de chegar a mesma ao conflicto final.

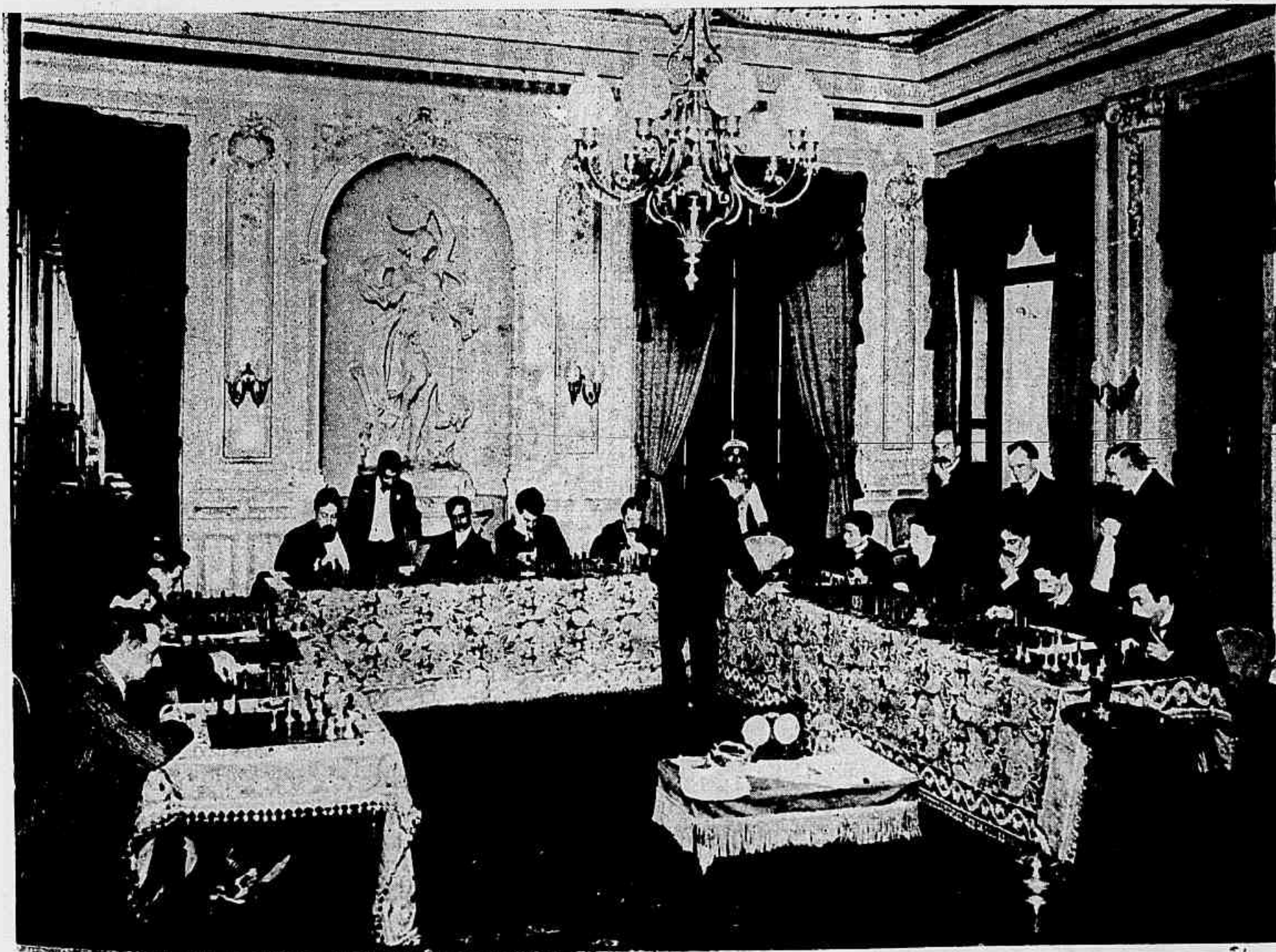
Conforme se vê, as brancas têm posição relativamente favoravel, entretanto essa partida apresenta muitas probabilidades de empate e nessas condições a proposta de nullidade teve cabimento.

Partida n. 234—Ruy Lopez

Branças	Pretas
(Raul de Castro)	Taubenhauß
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	P 3 T D
4 B 4 T D	C 3 B R
5 Roque	C x P
6 P 4 D	P 4 C D
7 B 3 C D	P 4 D
8 P 4 T D	T 1 C D
9 P x P C D	P x P
10 P x P R	B 3 R
11 P 3 B D	B 4 B D
12 C D 2 D	Roque
13 B 2 B	P 4 B R
14 P x P en pass	C x P
15 P 4 C D	B 3 D
16 C 3 C D	B 5 C R
17 D 3 D	B x C
18 D x B	C 4 R
19 D 1 B	P 3 B D
20 C 4 D	D 1 R
21 T 1 R	D 2 B R
22 B 4 B R	T D 1 R
23 C x P B D	C x C
24 B x B	P x T x
25 D x T	T 1 R
26 D 1 B R	T 2 D
27 B 5 B D	C 4 D
28 T 1 R	C 5 B D
29 T 1 B D	D 5 C R
30 D 3 D	D 7 R
31 D x D	T x D
32 B 3 D	T 1 R

Empatada

Heibas.



Sessão de partidas de xadrez simultaneas realizada no dia 3 do corrente no Club dos Diarios.

—Acha-se de pé do lado de dentro das mesas o professor Taubenhauß que jogou contra os seguintes amadores, que se acham sentados da esquerda para direita: Dr. Theophilo Torres, Dr. Annibal da Costa Pereira, Cordeiro da Graça, Gustavo Reisch, Dr. Vicente de Ouro Preto, Raul de Castro, Dr. Carlos de Figueiredo, J. C. O. Hargreaves, Barbosa de Oliveira, Parreiras Horta, Dr. Alfredo Ferreira, Heitor Bastos e J. G. Frota Pessoa. Estão em redor, de pé, os Srs. Arthur Guimarães, Dr. Caldas Vianna, Dr. C. Hentz e W. Hentz.

JOÃO PAULINO

14º GRANDE CONCURSO MENSAL

Em presença de grande numero de amiguinhos realizou-se no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do **Jornal do Brasil**, o sorteio do 14º Concurso Mensal sendo premiados os seguintes amiguinhos:

1º premio — **Uma boneca**, n. 126, **Nair de Almeida**, residente á rua Itapagipe, 51.

Do 2º ao 20, retratos na galeria da **Revista da Semana**.

132 Ivanoska Chaves, rua Abilio, 22.

92 Edgard Leite, Villa Visconde de Moraes.

59 Celia Durão do Monte, rua Men de Sá, 3, Nictheroy.

120 Maria G. dos Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita, 21 G.

23 Amélia Guigon Campello, ladeira do Senado, 27 A.

101 Alda da Franca Cortoppassi, rua de Santa Rosa, 23.

15 Martha Alves Coelho, rua P. Muratori, 14.

174 Edith Nobrega, rua da Luz, 55.

133 Lino Carabelos, rua da Misericórdia, 140.

9 Iracema Corrêa Machado, rua Sara, 10.

171 Annibal Matarotta, rua Marechal Floriano Peixoto, 185.

97 Erotides de Casiro, rua da Conceição, 14.

169 Orlanda da Costa, Amparo, (Estado do Rio).

66 Zinha Gaspar, rua S. Januario, 73.

152 Aracy, Nictheroy.

134 Nicanor Vernaut.

160 Bebê, Campo de S. Christovam, 61.

166 Severo Portella, rua do Riachuelo, 121.

76 Maria de Castro, rua das Flores, 3.

95º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1, Edgard Antunes Leite, Villa Visconde de Moraes, 20; 2, Jayme Leopoldo de Mendonça, rua do Lavradio, 84; 3, Norberto Fernandes, rua S. Francisco da Prainha, 29; 4, Emilio Nunes Rebello, rua do Rezende, 78; 5, Thidé Lipsia Santarem, rua do Bom Retiro, 23; 6, Ignez Alvares Loures, Palmyra, Estado de Minas; 7, Dulce Ferraz Gomes; 8, Alice Macedo, rua Marquês de S. Vicente, 59; 9, Luiz de Avellar Drummond, rua Visconde de Uruguay, 56; 10, Stella Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15;

11, João Maia Lacerda, rua do Alcantara, 6; 12, Lavinia da Rocha Espinola, rua Aristides Lobo, 23; 13, Helena Migleirck, rua Dr. Garnier, 17; 14, Ruben de Oliveira Vianna, rua Santo Antonio, 15; 15, Francisca Magalhães, rua D. Minervina, 45; 16, Manoel Lucchz, rua Paysandú, 4 A; 17, Olinto Sabatelli, rua Paysandú, 10; 18, Amalia Teixeira, rua da Carioca 79; 19, Paulo de Santa Fé, rua Dr. Pessoa de Barros 49; 20, João Gonçalves Izetti, rua da Luz, 54;

21, Joaquim Nascimento, rua D. Anna Nery, 122; 22, Valdemar Francisco da Luz, rua Visconde de Sapucahy, 20; 23, José Coelho Antunes, rua Santo Christo, 117; 24, Belarmino Vieira, rua das Laranjeiras, 46; 25, Alvaro Amorim da Cruz, rua Corrêa de Andrade 33; 26, Clowis S. Mendes de Moraes, rua do Cattete, 155; 27, Evangelina Faria dos Santos, rua S. Francisco Xavier, 85 B; 28, Mario Mendes de Mo-



95º CONCURSO



1º PREMIO — Um *toilette* e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 169, **OCIREMA DA SILVEIRA BELLO**, Boulevard 28 de Setembro n. 54.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 141, Zulmira Coelho Martins, rua General Camara n. 204; 135, Arthur de Figueiredo, rua Francisco Manuel n. 29; 281, Clotilde de Camargo, Estação de Tremembé; 201, Mario de Mattos, rua D. Feliciano n. 272.

raes, rua do Cattete, 155; 29, Armando C. do Amaral; 30, Coralina do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11;

31, Adelia Alves Rodrigues, rua do Itapirú, 105; 32, Wolfango Souza, rua 2 de Dezembro, 65; 33, Zaira Barbosa de Araujo, rua do Riachuelo, 116; 34, Nelson Rodrigues de Souza, travessa Muniz Barreto, 1; 35, Ruth Barbosa de Araujo, rua do Riachuelo, 116; 36, Guiomar Grivet, rua S. João Baptista, 19; 37, Oswaldo Mesquita, largo do Boticario, 16; 38, Nair Telles, rua S. João Baptista, 19; 39, Venina P. Caldas, rua Senador Alencar, 63; 40, Odette Toussaint, rua Malvino Reis, 103;

41, Lucilla Campista, rua de S. Clemente, 209; 42, Ernestina Martins, rua do Senado, 37; 43, Anorelino Malheiros, rua da Paz, 39; 44, Basileu Pereira dos Santos, rua do Rezende, 153; 45, Hilda Barbosa Meyrelles, rua Frei Caneca, 352; 46, João Alves de Moura, rua da Pedreira, 32; 47, Virgilio Silva, rua Aurea, 24; 48, Lygia Maria Fernandes, rua do Cattete, 204; 49, Claudionor Alves de Moura, rua da Pedreira, 32; 50, José Julio P. de Moraes, rua da Constituição, 50;

51, Gustavo Witte, travessa de Santo Christo, 8; 52, Leonor dos Santos Araujo, rua Barão de Mesquita, 21; 53, Maria da Gloria Santos Fasciotti, rua Barão de Mesquita, 21 G; 54, Maria Ernestina da Franca Cortoppassi, rua Santa Rosa, 23; 55, Nanã, rua S. Christovam, 151; 56, Gustavo Amando, rua Barão de Mesquita, 3 A; 57, Belinha Araujo, rua dos Artistas, 8; 58, Antonia Rosa de Souza, rua Dr. Leal, 14; 59, Julieta da Silveira, rua Sara, 10; 60, Hamilton Thompson, rua da Floresta, 1;

61, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 62, Adelaide da Costa Santos, rua D. Luiza, 15; 63, Oscar de Oliveira, rua Andrade Bastos, 17; 64, Olga Monteiro, beco da Batalha, 10; 65, Arminda Baptista Luquim, rua da Carioca, 25; 66, Felippa de Sá, rua Laura Araujo, 58; 67, Francisca de Paula Sá, idem; 68, Antonio Rodrigues Mourão, rua 24 de Maio, 9; 69, Oswaldo Guanabara, rua S. João Baptista, 47; 70, Nelson Alexandre da Silva, rua Duque de Saxe, 1;

71, Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty, 2 B; 72, Bimbinga, Nictheroy; 73, Marinho Machado Cardoso, rua Thereza Guimarães, 11; 74, Edith Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 75, Jandyrá Guimarães, idem; 76, Selva Pery, Itaboraí; 77, Lucinda Ferreira, rua Dr. Pessoa de Barros, 36; 78, Aladin de Andrade, rua Senador Alencar, 59; 79, Oswaldo do Amaral, Rezende, Estado do Rio; 80, Cezar Henrique de Azevedo, Bangú;

81, Dhalia da Silva, Avenida Passos; 82, Rita Quintanilha Nogueira, Campo Grande; 83, Lili

Vaz de Carvalho, rua Ferreira Vianna, 1; 84, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15; 85, Humberto Villa, rua dos Invalidos, 139; 86, Esdra Magno Delpino, rua 24 de Maio, 221; 87, Alberto Joaquim Fernandes, Boulevard de S. Christovam, 2; 88, Rosa de Souza Tavares, rua Dr. Mesquita Junior, 9; 89, Celina Fernandes Cherot, rua 26 de Maio, 5; 90, Alda Wrencher, rua Visconde de Itaúna, 303 B;

91, Amocacy de Niemeyer, rua D. Marianna, 33; 92, Manoel Soares Lopes, rua 2 de Dezembro, 68; 93, Dolores Margarida Duvivier Dutra, rua S. Christovam, 77; 94, Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84; 95, Alzira de Souza Carvalho, rua Barão de Guaratiba, 2; 96, Alvaro B. de Mello, travessa Boa Vista, 6; 97, Irinéa Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 98, Nely Berthoux, rua Theodoro da Silva, 48; 99, Isabel Aguiar, rua Maria José, 16; 100, Edméa Bustamante, rua Monte Alegre, 31;

101, Marietta de Athayde Moncorvo, Fazenda da Curicica, Jacarépaguá; 102, Jurema de Alencar, Roça Grande, Minas; 103, Di-di Peres Barbosa, rua Barão do Bom Retiro, 25; 104, André Prates, rua Fonseca, 23, Bangú; 105, Dorval Bustamante, Leopoldina, Minas; 106, João da Matta de Moraes Barros; 107, Gumermino Penteado, Descalvado, S. Paulo; 108, Olympia Candida Ferreira, Jaboticabal, S. Paulo; 109, João Laurindo, rua Hepacaré 15, Lorenna, S. Paulo; 110, Mercedes da Fonseca, rua Visconde do Rio Branco, 40 A;

111, Leonor Grivet, rua S. João Baptista, 19, Botafogo; 112, Alda Quedes, rua Senhor dos Passos, 54; 113, Léa Fernandes de Oliveira, rua 24 de Maio, 133; 114, Alvaro Sá Filho, rua General Canabarro, 56 A; 115, Oswaldo L. da Rosa, rua Stella, 8, Jardim Botânico; 116, Oscar Antonio de Mendonça; 117, Aurora Martins Corrêa, rua João Alvares 20; 118, Eliza da Silva Lopes, ladeira João Homem, 9; 119, Reynaldo Tinoco, rua Commendador Telles, 49, Cascadura; 120, Victoria de Abreu, Estrada Velha da Tijuca, 21;

121, Adalberto Dias Martins, rua D. Anna Nery, 86; 122, Juracy Pinheiro, Vargem Alegre; 123, João Manoel da Fonseca, rua Pereira Nunes, 46; 124, Maria Calvo, rua da Misericórdia, 52; 125, Ocilia Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103; 126, Almirantina Lopes Macieira, rua Santo Christo, 261; 127, Moacyr de Almeida, Ilha do Governador; 128, Leonor Rosa da Silva, rua Pinto de Azevedo, 12; 129, Fernando da Costa e Silva, rua Senhor de Mattosinhos, 17; 130, Martha Alves Coelho, rua Francisco Muratori, 14;

131, Etelvina Felício dos Santos, Estação de Mendes; 132, Damazio Franklim, Estrada Velha

da Tijuca, 35; 133, Octavio Magarinos, Cruzeiro, S. Paulo; 134, Deolinda Messias, ladeira da Madre Deus, 25; 135, Arthur Figueira, rua Francisco Manoel, 29; 136, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo, 32, Andarahy; 137, José Bastos, rua do Vianna, 2; 138, Carolina M.; 139, Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, 16 B; 140, Adelaide da R. Maia, rua Conde do Bomfim, 144 C;

141, Zulmira Coelho Martins, rua General Camara, 204; 142, Djanira dos Santos Borges, rua do Cunha, 1; 143, Cezar Augusto Musso, rua da Passagem, 121; 144, Maria Aparecida Stepple da Silva, rua da Estrella, 19; 145, Julia Maria da Conceição, rua Tobias Barreto, 51; 146, Floriano Antonio da Silva, rua Conselheiro Junqueira, 32; 147, Ermelinda de Sá, rua Conselheiro Autran, 10 C; 148, Anna Rosa Maranhão, rua Conselheiro Junqueira, 56; 149, Maria de Lourdes G. Carvalho, rua S. João Baptista, 44; 150, Sebastião Lopes da Costa, rua Senador Furtado, 19 F;

151, Adelaide Chaves, Curato de Santa Cruz; 152, Manoel Paulino Reis, rua Dr. Lins de Vasconcellos, 33; 153, Elodia Duarte, rua de S. Roberto, 27; 154, Melchora Lucia Rino, rua Baldraco, 10; 155, Piusca, rua do Campinho, 23; 156, João Conceição Caramanhos, rua Escobar, 15; 157, Antonio Gomes Billem, rua João Vicente, 15 B; 158, Alzira Guinther, praia de Santa Luzia, 4 G; 159, Waldemar Cardoso da Silva, rua Jogo da Bola, 67; 160, Antenor da Silva Figueira, rua S. Januario, 8 A;

161, Renato Horta; 162, Judith Santos Lima, rua Haddock Lobo, 165; 163, Leopoldo V. Freitas, Meyer; 164, Aurita Bessa da Franca, praça do Collegio, S. João d'El-Rei, Minas; 165, Arlindo Affonso de Lello, Descalvado; 166, Clovis M. da Cruz, rua José Bonifacio, Jacaréhy, S. Paulo; 167, Luiz Scalise, rua do Mercado, 27, S. Carlos do Pinhal, S. Paulo; 168, Ida Berarducci, rua Barão de Itapetininga, 48 A, S. Paulo; 169, Ocirema da Silveira Bello, Boulevard 28 de Setembro, 54; 170, Maria Candida Ferreira de Paula, rua Sergipe, 49;

171, Ernestina Peixoto, praia de Jacabana, 46; 172, Sebastião Rogerio de Andrade, praça Lopes Ribeiro, 2; 173, Isaura Dorna, rua Torres Homem, 118; 174, Ismaelina Lima da Rocha, rua S. Clemente, 75; 175, Octavio C. Chaves, rua Conde do Bomfim, 149 C; 176, Nair Balb, rua Senador Corrêa, 12; 177, Maria de Castro, travessa das Flores, 3; 178, Nelson Netto dos Reis, rua Barão de Sertório, 45; 179, Miguelzinho de Paula Lima, Alameda Glette, 47, S. Paulo; 180, Italia Guernelli, rua General Caldwell, 166;

181, Nair da Aparecida Junqueira, Cruzeiro, S. Paulo; 182, Helena Bartholomei, rua Visconde de Paranaguá, 11; 183, Jarbas Ferreira Deschamps, rua João Ventura, 7; 184, Armando Vutz, rua Imperial, 3; 185, Dirceu Ribeiro de Lacerda, travessa Souza Dantas, 6; 186, Carmen Camara, travessa Souza Dantas, 8; 187, Pedro e Julio, rua Commandante Maurity, 9; 188, João C. Balthazar da Silveira Junior, rua da Real Grandeza 33; 189, Maria Helena Frota de Andrade Pinto, Estação S. Francisco Xavier; 190, Zulmira Vicencia Martins, rua Viscondessa de Pirassununga, 58;

191, Dragomira Portoalegrense da Trindade, rua do Rocha, 2; 192, Antonio da Silva Lima, rua da Constituição, 44; 193, Adamastor Rodrigues de Souza, tra-

vessa Muniz Barreto, 1; 194, Maria Celestina da Silva, rua Visconde de Itaborahy, 64, Nictheroy; 195, Aurelia Lima Camara, rua Corrêa de Oliveira, 4 C; 196, Edillo Duarte, rua 24 de Maio, 55; 197, Arnaldo Coelho Duarte, rua Malvino Reis, 103; 198, Aracy Leite da Matta, rua Goyaz, 320; 199, Carlota Bordallo Velho, rua Barão de Ubá, 19 A; 200, Anísio Maranhão, rua Conselheiro Junqueira, 56;

201, Mario de Mattos, rua D. Feliciano, 272; 202, Nelson Joaquim Fernandes, rua da Harmonia, 1; 203, Dalila da Costa e Silva, idem; 204, Graziella de Sá Pacheco, rua dos Legisladores, 4, Santa Rosa, Nictheroy; 205, Roberto Gomes, rua Silveira Martins, 2, sobrado; 206, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18; 207, Eurydice de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 208, Oswaldo Cantarino Ramos, rua Miguel Angelo, 20, Meyer; 209, Carlos Marques da Silva, Estrada da Penha, 6; 210, Roberto Furchtbar, rua Visconde de Paranaguá, 9; 211, Hilda Pinto Vieira, rua Barão de Itapagipe, 109; 212, Dinorah Ermelinda da Silva,

Vem este guarda civil
Que está todo esticado?
De estar em pé na esquina
Ficou muito enfumagado.

rua Navarro, G 1; 213, Oscar da Silva, rua Leste, 24; 214, Marcionilla Candida Queiroga, rua Miguel de Paiva, 23; 215, Izaura da Luz de Andrade, rua Monte Alegre, 16; 216, Alzira Nunes, rua das Laranjeiras, 46, casa 7; 217, Arlindo Ozorio, rua do Lavradio, 39; 218, João Machado dos Santos, beco do Imperio, 17 A; 219, Raul Pinto de Souza, rua da Prainha, 18; 220, Lacy Telles, rua Taylor, 29;

221, Odette da Costa Brito, rua Alvaro, 24; 222, Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 223, Zilda Magalhães de Andrade e Silva, Parada do Collegio, Irajá; 224, Oswaldo de Mirandella, travessa Capitão Mór, 1, Nictheroy;

225, Cecilia Eloy Ramos,
Estaes todo emperdigado
Valente guarda civil,
Parecendo um soldado
Mettido em agua de anil.

rua D. Affonso, 34, Nictheroy; 226, Cenira de Moura Magalhães, rua Dr. Archias Cordeiro, 3; 227, Castellar Rodrigues Dias, rua Santo Henrique, 11; 228, Lygia Dias Bravo, rua da Alfandega, 85; 229, Zelia de Freitas Dias, rua Santo Henrique, 28 D; 230, Alexandre Corrêa, rua do Lavradio, 45;

Gilberto Stepple da Silva, rua da Estrella, 19; 232, Manoel Barros; 233, Antenor Ozorio, rua do Lavradio, 39; 234, Antonietta N. Valdetaro, rua Pa'm Pamplona, 2; 235, Thereza Pacheco Bella Rosa, rua Bom Jardim, 96; 236, Paulo da Silveira Barbosa, rua do Aqueducto, 3, Santa Thereza; 237, Giliath U. Florin, rua Conselheiro Junqueira, Realengo; 238, Mariana Araujo,

Aqui estou perfilado,
Correcto e gentil;
Sou o typo acabado
Do Guarda Civil.

rua Esperança, 18, S. Christovam; 239, Alvaro Augusto Soares Brandão, rua Monte Alegre, 31; 240, Hortencia de Siqueira Menezes, rua de S. Christovam, 311; 241, Cecilia dos Santos, rua Pereira Nunes, 24 D, Aldêa Camista; 242, Carmen Israel, S. Paulo; 243, Bestno de Carvalho, Rio Claro; 244, Carlota Bordallo Velho, rua Barão de Ubá, 19 A;

245, Aracy Leite da Matta, rua Goyaz, 320; 246, Luiz da Silva Leite, travessa Oliveira, 11; 247, Sergio Ferreira; 248, Amilarina Ferreira de Souza, rua Coronel Carneiro de Campos, 9; 249, Leonel Teixeira Filho, travessa das Partilhas, 36; 250, Ada Guimarães, rua Marechal Bittencourt, 1 B;

251, Ismael Durão, largo de Cascadura, 291; 252, Hugo Fernandes de Oliveira, rua 24 de Maio, 133; 253, Graciema Messeder, rua Tuyuty, 2 C; 254, Lydia de Andrade Carvalho, rua Tobias Barreto, 21; 255, Vidinha de Carvalho, rua da Luz, 15; 256, Mathilde Dutton, rua Latã de Araújo, 71; 257, Hizolêa G., rua Visconde de Silva, 1; 258, Eminoá R., idem; 259, Francisco Ferreira, rua Cardoso Junior, 20; 260, Helena Peixoto, rua da Harmonia, 4;

261, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241; 262, Stella Garcia da Silva, rua S. Clemente, 23; 263, Dulce de Vasconcellos, rua Conde de Porto Alegre, 7; 264, Victor Hinster, rua Goyaz, 14 A; 265, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 266, Laira Legey; 267, Oswaldo Juandyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 268, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, idem; 269, Joãozinho Nunes Serrão, rua Marechal Deodoro, 44, Nictheroy; 270, Maria Maia, rua General Bellegarde, 10;

271, Guilmar M. Soares, rua Minas, 1; 272, Lelia Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 273, Guioimar da Fonseca, rua Francisco Eugenio, 111; 274, Urice Ferdinand, idem; 275, Paulo Mattos do Nascimento, rua Santa Anna, 24; 276, Otto de Figueiredo Barbosa, rua D. Anna Nery, 224; 277, Alberto Theodorico Valladão, rua D. Anna Nery, 226; 278, Aracy de Oliveira Pereira, rua Nova Guanabara, 7; 279, Osmar de Oliveira, ladeira do Castro, 29; 280, Elsa Eisenlohr, rua Conde de Bomfim, 264;

281, Clotilde de Camargo, Estação de Tremembé; 282, Georgina Alzira Dantas; 283, Francisco Alô, rua Sant'Anna, 130; 284, Gabriel dos Santos Moura, rua Vital, 24; 285, Dagmar Chaves, rua Abilio, 22; 286, Ondina Rosa, rua da Paz, 43; 287, Manoel Pinto, rua Barão de Guaratiba, 68; 288, Manoel Pereira dos Santos, rua da Alfandega; 289, Adelaide da R. Maia, rua Conde triz, N 6; 294, Lysio Melgaço, Pinto, rua Barão de Guaratiba, 68;

291, Mario Dias, rua Visconde de Itaúna, 181; 292, Djalma Dermevil, rua dos Coqueiros, 63; 293, Guilhermina, rua da Matriz, N 6; 294, Sylvio Melgaço, idem; 295, Sylvio Couto, rua Conde de Irajá 2 G; 296, Pedro V. Couto, rua D. Carolina, 10 A; 297, Oswaldo F. Guimarães, idem; 298, Zahra Antunes Leite, Villa Visconde de Moraes; 299, Nair de Almeida, rua Barão de Itapagipe, 51; 300, Maria de Lourdes Leite;

301, Mary Christiansen, Avenida Rangel Pestana, 22, S. Paulo; 302, Alvaro Lopes C. dos Santos, Bello Horizonte; 303, Alcina de Sá, rua da Luz, 5; 304, Sylvio Martins, rua do Mattoso, 47; 305, Floriano Coelho, Estado do Espirito Santo; 306, Carmen Vieira, rua do Mattoso, 143; 307, Celso Teixeira, Guaratiba; 308, Claudionor Martinho da Silva, Raiz da Serra; 309, Agueda Padilha, rua Adelaide, 13; 310, Fernando Pontes, rua Souto Carvalho, 8 B;

311, Marietta Cabral, rua Adelaide, N 16, Meyer.

Chegaram depois da hora 92.

SPORT TURF

CALENDARIO SPORTIVO DAS CORRIDAS

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Novembro...	17	10-24
Dezembro...	1-15	8-22

GRANDES PREMIOS E CLASSICOS

Serão ainda realizados na presente temporada os seguintes grandes premios e classicos:

Classico Estrada de Ferro Central do Brasil. — (Jockey-Club) — Em 17 de Novembro — 2.000 metros — 2:000\$000 e 300\$000 — Juca Tigre, 58 kilos; Moltke, 52; Kaiser, 48; Ouvidor, 54 e Guará, 50.

Grande Premio Rio de Janeiro. (Derby-Club) — Em 24 de Novembro — 2.400 metros — 10:000\$ e 2:000\$000 — Opulencia, 49 kilos; Iguassú, 53; Naná, 49; Haut Sauterne, 51; Briosso, 51; Callimoor, 51; Jugurtha, 51 e Pelops, 51.

Grande Premio Imprensa Fluminense. — (Jockey-Club) — Em 1º de Dezembro — 1.200 metros — 3:000\$000 e 450\$000 — Animaes de 2 annos, nascidos no hemispherio norte — Pesos, os da tabella.

Classicos Proprietarios. — (Jockey-Club) — Em 15 de Dezembro — 1.750 metros — 2:000\$000 e 300\$000 — Peso especial 51 kilos, com a sobrecarga de 1 kilo por victoria neste anno, no Jockey-Club, até a realização deste pareo — Brinde, Sertanejo, Mosquito, Hercules, Heróe, Velasquez e Rejeitada.

JOCKEY-CLUB

A 18ª corrida do Jockey-Club, da qual faz parte o **Classico Estrada de Ferro Central do Brasil**, será realizada com o seguinte programma:

1º pareo — **Imprensa** — 1.609 metros — 1:000\$000 e 200\$000 — Perola, 53 kilos; Goyanaz, 52; Simonside, 53; Frou Frou, 50 e Wodan, 52.

2º pareo — **Ensaio** — 1.609 metros — 1:000\$000 e 200\$000 — Rosete, 51 kilos; Cambyse, 48; Spartiate, 51; Milton, 53; Doumer, 53; relayo, 50; Oriente, 53 e Marlon, 52.

3º pareo — **Commercio** — 1.700 metros — 1:200\$000 e 240\$000 — Rubi, 51 kilos; Heróe, 52; Sertanejo, 54; Mono, 54 e Cervantes, 50.

4º pareo — **Classico Estrada de Ferro Central do Brasil** — 2 000 metros — 2:000\$000 e 300\$000 — Juca Tigre, 58 kilos; Moltke, 52; Kaiser, 48; Ouvidor, 54 e Guará, 50.

5º pareo — **Industria** — 1.800 metros — 1:500\$000 e 300\$000 — Teniente, 49 kilos; Britannia, 52; Senador, 56 e Sargento, 53.

6º pareo — **Jockey-Club** — 1.700 metros — 2:000\$000 e 400\$000 — Scarpia, 59 kilos; Root, 62; Soberano, 52; Cervantes, 48 e Herodes, 50.

7º pareo — **16 de Maio** — 1.609 metros — 1:000\$000 e 200\$000 — Matutina, 52 kilos; Sans Pareil, 53; Oasis, 52; Australia, 50 e Grand Ami, 49.

PALPITES

São estes os nossos palpites:
Wodan — Perola.
Marion — Spartiate.
Sertanejo — Rubi.
J. Tigre — Ouvidor.
Senador — Britannia.
Soberano — Scarpia.
Oasis — Matutina.

AZARES

Frou Frou, Oriente, Cervantes, Moltke, Sargento, Herodes e Sans Pareil.

YATCHING

YATCH-CLUB BRASILEIRO

1ª REGATA OFFICIAL

A Taça Alexandrino de Alencar

Effectua-se hoje, na enseada de Botafogo a primeira Regata Official do Yatch-Club Brasileiro, para conquista da Taça Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha, e que se desdobra em um programma bem organizado de seis pareos de veleiros.

A esta festa nautica, a primeira na especie que se realiza nesta Capital e mesmo em todo o Brasil, comparecerão o Sr. Conselheiro Affonso Penna; Presidente da Republica, os Ministros de Estado, Prefeito, senadores, deputados, intendentes municipaes e altas patentes de mar e terra, além das familias de nossa melhor sociedade, que emprestarão o maior realce ao certamen.

A Taça Alexandrino de Alencar, que é a prova de honra e a *great attraction* do dia, será corrida pelos *yatches* e *cutters* *Lena*, *Tupan*, *Morcego*, *Jacaná* e *Wiking*, timonados por habéis philonautas.

A população carioca, pois, dentre em poucas horas terá occasião de assistir a um novo e lindo espectáculo, qual seja o da grande regata á vela, promovida pelo Yatch-Club Brasileiro, sociedade essa que já é um dos grandes ornamentos do sport nacional.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DA UNIÃO SPORTIVA

Terminou também o mez passado sua temporada a União Sportiva Fluminense, que promoveu entre as sociedades confederadas os Campeonatos dos primeiros e dos segundos *teams*.

Na primeira das ditas provas triumphou o Sport Club José Floriano, que mostrou durante toda a estação ser mais forte e possuir um *eleven* bem organizado e na segunda prova o Bahia Foot-Ball Club, sociedade novel, mas de muito futuro.

Sómente não concorreram até o fim da temporada, tendo se desligado da confederação, o Rio F. C. e o Carioca F. C., duas conhecidas e valentes sociedades que vinham dando grande brilhantismo aos torneos.

A União Sportiva muito breve fará entrega ao S. C. José Floriano da Taça e ao Bahia de um artistico *Challenge*, premios a que fizeram jus.

BASE-BALL

U. S. C. TENNESSEE & WASHINGTON V. THE RIO CRICKET & A. A.

Um *team*, organizado de marinheiros dos dous possantes vasos de guerra americanos *Washington* e *Tennessee* quo ha pouco tempo visitaram o porto do Rio de Janeiro, propoz um *base-ball match* contra um *team* do The Rio Cricket & A. A., que acceitou com agrado.

Esse importante torneio foi disputado sabbado, 9 do cadente, no *diamond* de Icarahy e depois de um jogo renhido e brilhante, triumphou o *team* dos coraçados *Tennessee & Washington* por um *run* a zero.

Score em *innings*:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	Total
T and W..	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
R. C.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

S. PAULO B. C. V. LIGHT AND POWER B.

Em S. Paulo, onde o sport do *base ball* conquista innumerados adeptos, sabbado transacto dous *teams* das sociedades acima disputaram com toda a galhardia, no *diamond* do Parque da Antartica, um *match* do *base ball* que resultou a victoria do S. Paulo B. C. por 14 *runs* contra 13.

Score em *innings*:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
S. Paulo.	0	3	2	0	0	3	0	2	4		14
L. Power.	1	0	0	2	1	0	0	6	3		13c.

NATAÇÃO

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Segundo estamos informados, deve realizar-se a 15 de Dezembro vindouro, o Campeonato de Nataação do Rio de Janeiro, correspondente ao anno corrente, grande prova instituida pelo Club de Nataação e Regatas, e que mais uma vez é disputada sob os seus auspícios.

As inscrições são abertas a todos os amadores, quer filiados ás sociedades sportivas, quer não, e de accôrdo com as bases e condições estipuladas.

Como nos outros annos, o Campeonato reunirá selecto numero de amadores, o que quer dizer que será um verdadeiro successo.

ESGRIMA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FLORETE

O Club de Nataação e Regatas annuncia para 7 e 8 do mez proximo a disputa, pela quinta vez, do Campeo-

nato Brasileiro de Florete, grande prova esta instituida pelo Sport Club Internacional, de S. Paulo, para conquista da rica Taça, que acha-se em poder do exímio *Sportsman* Sr. Julien Hoffmann.

Ao campeonato este anno, segundo nos consta, concorrerão os Clubs de Nataação e Regatas, Internacional, de S. Paulo, as Escolas Naval e de Guerra, a Força Policial e talvez o Club Gymnastico Portuguez.

Todas essas associações fazem-se representar pelos seus melhores amadores e espera-se que o certamen seja revestido de grande brilhantismo.

TIRO

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1907

Um outro grande certamen que se annuncia para breve é o Campeonato de Tiro, cujas inscrições estão já abertas a todos os amadores que se dedicam a este util sport.

A instituição desse Campeonato é devida a bella iniciativa do Club de Tiro

Federal, que tantos e tão importantes serviços está prestando á mocidade brasileira, com o manejo das armas portateis de guerra.

O referido certamen comprehende quatro provas, duas das quaes com carabina Mauser R. B., uma com revolver e pistola e a outra com revolver Nagant, de ordenança, e a sua realiação está marcada para 2 e 3 de Janeiro do anno proximo vindouro, no stand das Laranjeiras.

Nota-se já entre os *sportsmen* accentuado interesse e animação, e de ante-mão podemos affirmar que o Campeonato será concorridissimo e o seu resultado um padrão de glorias para o Club de Tiro Federal.

CORRESPONDENCIA

D. M. — O seu tango será publicado.

A. L. — Com pequenas modificações. Excelente.

NORTISTA. — E' no centro de Pernambuco, nas linhas da Great Western.

LEANDRO. — Trabalhos tão extensos não podem ser publicados na *Revista*. Faça outros, menores, que serão accetos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

A Brasileira, oragam de propaganda da casa especial de café do Brasil, dos Srs. H. Telles & C. em Lisboa.

Estatutos do Gremio União Popicana, fundado na freguezia da Popina, no Estado da Bahia, a 7 de Abril deste anno.

Der Welt Courier, revista allemã, que se publica em Berlim.

A Avenida, n. 1 do primeiro anno dessa nova revista litteraria, que se publica na capital do Estado do Maranhão, dirigida pelo Sr. Mello Rabello, trazendo esse numero nitidamente impresso, o retrato de Monsenhor Francisco de Paula Silva, Bispo do Maranhão.

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais effcaz do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

DO JORNAL DO BRASIL

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Revista DA SEMANA

Edição semanal illustrada, do JORNAL DO BRASIL

Per anno, 30\$, por semestre, 16\$000.

Para o exterior por anno 60\$000.

Per anno, 18\$, por semestre, 8\$000 e para o exterior: por anno, 20\$000.

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e atamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas pácées que por ahí pomposamente annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 81

PURGEN

MARCA REGISTRADA

NÃO PROVOCA NAUSEAS NEM COLICAS

EFFEITO SEGURO E SUAVE

PASTILHAS SABOROSAS DOSAGENS:

PARA CRIANÇAS, ADULTOS E FORTE

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E PROGARIAS

UNICO IMPORTADOR NO BRASIL PAULO ZSIGMONDY RIO DE JANEIRO

O PURGATIVO IDEAL

Anno VIII—N. 392

DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO

Numero: 300 réis

REVISTA DA SEMANA

O DESPOVOAMENTO DO SOLO
PROPAGANDA NA EUROPA



— Podem partir... Boa viagem, e... bom sucesso !... (salvo seja).



MARCA REGISTRADA

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

(MORRHUINA)

Preparado especial de J. COELHO BARBOSA & C., em homoeopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma. Exigir a marca COELHO na rolha. Pesae-vos antes e 30 dias depois.

Buas: da Quitanda 74 F., Hospicio 30 e Ourives 86. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

XAROPE DE ANGIO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosses, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia Bragantina.

Rua Uruguayana n. 81
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Gôverno Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 9

Grande e extraordinaria Loteria Federal

SABBADO, 16 DE NOVEMBRO

152 — 2º
Dous premios de **100:000\$000**

Por 3\$200

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que além das duas sortes de 100:000\$, 10:000\$, 5:000\$, 2:000\$ e cinco de 1:000\$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e os quatro finaes duplos.

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria LOTERIA DO NATAL

500:000\$000

Por 31\$500

173 — 1º

Chamamos a attenção do publico para este importante plano, que, além das sortes de 500:000\$, 50:000\$, 20:000\$, 5:000\$ e 2:000\$, e 26 de 1:200\$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

NOS PREÇOS ACIMA ACHA-SE INCLUIDO O SELLO ADHESIVO

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação, na Thesouraria da Companhia ou em qualquer de suas agencias. Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Srs. Ruben Guimarães & Comp. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 rs. para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.
NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Crème Simon

SEM RIVAL. PARA

Amaclar,

embranquecer

e avelludar

a pelle do rosto e das mãos.

PO' DE ARROZ E SABONETE SIMON

J. SIMON, Paris



Cuidado com as imitações

DENTIÇÃO XAROPE DELABARRE

Empregado em fricções sobre as gengivas, FACILITA A DENTIÇÃO e supprime todos os accidentes que ella apresenta.
Exigir o Nome DELABARRE, 78, Faubourg St. Denis, PARIS

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade.
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts. PARIS



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott**, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO.

DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York



Exposição internacion-
nal de Milão — 1906
Prenhada com nota-
lha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

GO REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

LI cura efficaz das molestias da pelle, feri-
NA

Depositarlos no Brasil

ARAÚJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

OS MELHORES PRODUCTOS PARA A BELLEZA



- Mascara de Caoutchouc para alvejar a pelle. Frs 10
- Rodellas pneumaticas para massagem do rosto. » 8
- Rectificador do Nariz para aperfeçoar a forma e reduzi-lo as dimensões de um pequeno nariz grego, de aspecto mais joven. » 15
- Globos Ventosos de caoutchouc para desenvolver os seios, processo scientifico, infallivel e inoffensivo. » 20
- Estrellas maravilhosas para tirar as rugas do rosto, durante a noite, processo rapido e efficaz; caixa frs 3, 10 e. » 20

A remessa dos *Productos da Belleza* são livres de porte para todos em Brazil contra vale de correio, bilhetes de Banco ou cheque. — Senhoras, pedi o catalogo completo, franco.

C^{ia} OLYMPIA, 10, Rue Gaillon, PARIS

